ATA Nº 04/2023

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Sr. Miguel Mariquitos Rito. ----------

Feita a chamada, registaram-se a presença dos seguintes Vogais: ----------

Do Partido Socialista, os Srs. Vogais – Sílvio de Almeida Paiva, Alberto Capela de Almeida, Filipe José Teixeira Carreiro, António Manuel Reis de Almeida, Filipa Dias Mendes, e Cristino Rodrigues Lema Garro em substituição da Sr.ª Vogal Ana Paula Guedes ----------

Do Partido Social Democrata, os Srs. Vogais – António Fernando Vilela Pereira, Domingos Manuel Costa Massena, Nuno José Carlos e Susana Isabel Nunes Dinis.

Da Coligação Unitária Democrática, os Srs. Vogais – Rui Freire em substituição do Sr. Vogal Fernando Carlos Cerqueira Pinto e Anabela de Oliveira Vogado. ------

Do Chega, os Srs. Vogais – Luís Miguel Nunes Carreira e Cristina Maria Ribeiro de Oliveira. ----------

Do Centro Democrático Social, os Srs. Vogais – Manuela Valério em substituição da Sra. Vogal Síbila Rute Vicente Geraldo Pereira e o Sr. André Duarte em substituição do Sr. Bruno Miguel de Sousa Gonçalves. ----------

Do Bloco de Esquerda, a Sra. Vogal - Sandrine Gomes Silva**.** ----------

Vítor Mendes, **Presidente da Assembleia de Freguesia** dá início à sessão coma seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto n.º 1 – Apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 03/2023; -----

Ponto n.º 2 - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao terceiro trimestre de 2023; ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Vítor Mendes, **Presidente da Assembleia de Freguesia –** "Ora, boa noite a todos. Quero cumprimentar o senhor Presidente e na sua pessoa os excelentíssimos Vogais do Executivo, os caros colegas Vogais das várias bancadas, público aqui presente, e o público que nos assiste *online* a partir de suas casas. Muito obrigado. Temos mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Começaríamos pelo período de intervenção do público, daria de imediato a palavra à dona Maria Teresa Cândido Cabeceiro. Tem a palavra. Vem pronunciar situações relativas a São Marcos histórico. Tem a palavra." ----------

Maria Teresa Cabeceiro, moradora da Freguesia – "Boa noite a todos. Peço desculpa pela eventual repetição, quem ainda está recordado há um ano, acho que foi junho de 2022 trouxe a esta reunião algumas questões e retomo-as, ou para saber das démarches efetuadas no sentido de resolução das mesmas ou para reforçar o meu pedido ou reconhecimento da necessidade de se fazer alguma coisa por aquilo que eu considero constrangimentos em São Marcos histórico, que é a zona onde eu resido, mais concretamente na Estrada de São Marcos, aquela tão movimentada que mais parece um qualquer itinerário complementar, já para não dizer uma auto-estrada. Esta questão do trânsito é uma das questões que me preocupa, eu sei que nem todos os assuntos que os munícipes aqui levantam têm uma resposta exclusiva ou imediata do órgão mais próximo, que é a Junta de Freguesia, mas é o nosso parceiro mais próximo, é aquele a quem nós deixamos com alguma frequência, e eu tenho-o feito até nas reuniões ordinárias de Junta, as minhas reclamações, sugestões, constrangimentos, enfim, como queiramos chamar. O assunto do trânsito automóvel na Estrada de São Marcos é uma preocupação crescente, não só para quem reside ali mas como para quem vindo dos mais diversos locais tem que fazer aquela estrada, e já por várias pessoas, até por uma bancada aqui representada, já foram dadas sugestões, alternativas, enfim… A minha pergunta é, se nas reuniões em que o senhor Presidente da Junta de Freguesia tem acento, esta questão das acessibilidades, do trânsito automóvel,

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

das alternativas… Se esta questão tem sido colocada? Se há respostas? Que respostas? Eu também falei há um ano daquilo que considero ser um mau aproveitamento da rua, acho que é, Marciano Tomás da Costa, de facto temos ali um bom investimento pouquíssimo utilizado e também pedia que se repensasse uma reorganização do trânsito que permitisse uma melhor utilização daquele recurso. Para quem vive na Estrada de São Marcos, como é o meu caso, e voltando também, é exaustiva a repetição mas não posso deixar de o fazer, a ausência de passeio entre o N.º 50 e o N.º 62, a questão do perigo é constante porque os carros andam ali a uma velocidade que não era suposto para aquela zona, porque o movimento é muito, porque os limites da rua, as pinturas, já não estão definidos… Eu tenho acompanhado os trabalhos, algumas melhorias, repinturas aqui e acola na Freguesia, isso não aconteceu em São Marcos Velho, pelo menos aqui naquela zona, eu não ando a ver todas, mas naquela zona esses limites já não são perceptíveis, e quem não tem outra alternativa para sair das suas casas que não fazer a Estrada de São Marcos, e fazem pessoas que vêm mais de baixo, mais de junto da igreja, que vão às compras para o Pingo Doce, não têm alternativa, aquele é o percurso. Eu sei, e agradeço o esforço que uma vez foi efetuado pela Junta de Freguesia para a questão das águas e da resposta que, senhor Presidente depois corrija-me se eu não estiver a usar, mas acho que foi do SMAS? Para a questão das águas por aquela rua quando chove e à solução por parte dos serviços de que de facto não estavam criadas outras condições, era pela valeta que as águas que vêm da parte de cima e das terras que estão à frente destes números, do 50 ao 62, não há casas, há terras, sem muros, com as canas que já estão a vir para o alcatrão e a dificultar ainda mais o trânsito. Este terreno também tem dono, eu não estou a falar como foi sugerido em relação à minha casa, que houvesse expropriação, mas há ali um bico de uma curva de um terreno que só tem pedras e canas que pode ser com certeza negociado com o proprietário do terreno para haver ali uma maior visibilidade naquela curva para se evitar algumas acidentes. Eu também, sem perceber grande coisa do assunto mas ousava

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

sugerir aquela proteção com uma coisa antiderrapante, como se vê noutros lados, porque agora quando começarem as primeiras chuvas com o óleo dos carros, eu vou ter mais não sei quantos carros enfiados no meu quintal, isso é ponto assente, não pode estar ali uma pessoa constantemente a controlar a velocidade, aquilo também não está devidamente sinalizado. Ainda neste sítio, que é o cruzamento entre a Estrada de São Marcos, a Calçada da Bauta e a Travessa dos Cabeceiros, que formam um cruzamento, há uma passagem intensa de pessoas que vêm da parte de cima de São Marcos, quando eu falo pessoas, estou a referir-me concretamente a crianças que vêm a pé para a escola, não há passadeira. Isto foi já pedido há um ano e aqui eu já não estou a fazer um pedido, já estou a perguntar se foi devidamente valorizado, minimamente valorizada a intervenção e o pedido porque o argumento que foi na altura invocado é que não podia ser colocada ali uma passadeira porque estava perto de uma curva, e como eu disse a brincar mas depois confirmei e é a serio, também lá em cima junto ao Continente está mesmo numa curva uma passadeira, portanto eu não percebo que nos sítios onde é mais intenso e mais perigoso pelo trânsito e a velocidade que fazem ali, que essa passadeira não seja ali colocada. Isto quanto à Estrada de São Marcos, e não só, também o ano passado referi que há terrenos particulares que deviam ter tido isto, que estávamos no verão, era junho, nada aconteceu e um ano depois continuamos na mesma. Eu referia-me à rua da sociedade recreativa onde há um terreno particular extenso cujos limites não são percetíveis e quer o amontoado de pedras, quer as canas já vêm para a via pública… Não sendo responsabilidade da Junta de Freguesia mas os proprietários até vivem em São Marcos, acho que, tendo as pessoas uma responsabilidade legal de cuidar dos seus terrenos, não o tendo feito, havendo no verão o perigo dos incêndios, eu surpreendo-me que um ano depois as coisas permaneçam exatamente na mesma. É público, o terreno em frente até à vedação da escola, esse é público, e as limpezas continuam a acontecer só até a um conjunto de pilaretes que separam a parte do bairro da parte velha. Portanto, temos ali um amontoado de lixo há anos, eu estou a dizer o

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

mesmo que disse o ano passado, temos ali um amontoado de lixo, temos animais ali de diferentes espécies proliferam, e a limpeza não é feita. Também disse que na Calçada da Bauta, do lado direito de quem sobe há um terreno particular também que também está com uma quantidade de lixo e não posso confirmar mas chegou-me aos ouvidos que até está lá um carro e que eventualmente bilhas de gás, coisas muito antigas cobertas por lixo, e é outro perigo se tivermos ali uma situação de incêndio. Também disse, isso disse-o num contexto mais particular mas então tenho que dizer aqui que do lado esquerdo da Calçada da Bauta há uma família acumuladora de lixo, sendo que a via pública tem parte desse lixo que a casa já não comporta no seu exterior… Também pedi intervenção… Foi-me dito que isso iria ser comunicado à polícia, que realmente não são os elementos do Executivo que vão fazer cumprir estas regras de civismo, mas um ano depois se tudo continua na mesma pergunto, foi efetivamente dado a conhecer às entidades competentes que se tinha de fazer alguma coisa? Se foi e não resultou, então aqui ninguém manda em ninguém? Eu gostava muito que estas questões de higiene e de segurança em São Marcos Histórico fossem minimamente respeitadas, e respeitado o esforço de quem repetidamente pede as mesmas coisas. Daqui a dias quando começar a chover intensamente eu pedia-vos que um dia passassem pela Estrada de São Marcos porque não vão conseguir passar. A água transforma aquela estrada num rio, esta não é uma obra fácil, pois não será, mas o tempo passa e as ações se porventura já alguma coisa começou a ser feita ainda que no papel nesse sentido eu estou aqui para ser hoje informada, senão venho novamente dizer que São Marcos Histórico merece um pouco mais de atenção e de respeito por parte dos órgãos que têm a obrigação de olhar pelos seus munícipes. É tudo." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado. Muito obrigado. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa permita-me cumprimentar a Mesa, cumprimentar todos os deputados desta Assembleia de Freguesia de todas as bancadas, cumprimentar também o

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

público aqui presente, os funcionários e os colaboradores que nos ajudam a realizar esta sessão desta nossa Assembleia, e começar então respondendo e agradecer a intervenção da Dona Maria Teresa Cabeceiro as questões que aqui coloca. Em primeiro lugar senhor Presidente só dizer o seguinte, todas as questões que são aqui colocadas efetivamente são assuntos que este Executivo mesmo não sendo da sua competência encaminha para as entidades competentes. No que diz respeito à Estrada de São Marcos, como disse e como reconheceu aqui no final, é um problema, é uma intervenção de fundo não passa só por o terreno que a senhora frisou que podia haver ali um alargamento não tem condições mesmo fazendo esse alargamento nessa parte, na parte da curva imediatamente a segui à casa da senhora não há espaço suficiente, teria de haver expropriação de ali de algumas propriedades que ali estão e neste caso propriedades estamos a falar muros que ladeiam as habitações, é uma situação extremamente complicada, mas de qualquer das formas eu pedi à Câmara Municipal de Sintra que me fizesse um estudo e uma avaliação dessa situação. É verdade, ainda não tenho resposta… Não, não tenho. É extremamente difícil e é complexo esta intervenção, mais ainda, em relação a pôr aquela estrada num sentido, como frisou e muito bem, nós temos uma situação que a dona Teresa aqui, que é a acessibilidade pela Marciano Tomás da Costa na sua ótica não vê grande fluxo de trânsito, não é verdade… Temos ali a parte industrial ao que muitas das vezes vão por ali, e camiões passam por ali e que vêm pelo ic19 quando querem ir para São Marcos muitas das vezes é uma escapatória que ali têm, se calhar a estrada foi projetada para haver uma maior afluência que não existe, também pode sentir isso, mas de qualquer das formas se fosse a estrada antiga de São Marcos e senhora já fez ali uma obra que eu também já reparei que por uma questão de recuou a sua entrada um pouco para mais a baixo porque era extremamente perigoso, aquela estrada e infelizmente tem um fluxo enorme, enorme… Em relação quando eu tenho as reuniões como ainda há bocado frisou, deixou no ar se o Presidente nas reuniões que tem tido com a Câmara ou com o senhor Presidente de Câmara se fala neste tipo de situações da

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

acessibilidades? Claro que vamos falar de coisas muito maiores mas que também estas intervenções poderiam de certo modo facilitar ali a zona de São Marcos. Ainda ontem o senhor Presidente falou na Circular Poente ao Cacém onde a Câmara com o Governo, a Câmara já disponibilizou 33.000.000,00€ (trinta e três milhões de euros) para pagar metade da infra-estrutura que vai ligar a A5 passando aqui por São Marcos, pela zona do Taguspark, e ligar à A16. Tudo isto também iria facilitar, se isto fosse assim, iria facilitar a acessibilidade e se calhar não havia a necessidade de muita gente andar pelo interior da Estrada de Paço de Arcos. Desculpa, Estrada do Cacém. Em relação à passadeira é verdade, a passadeira também foi solicitada, não formalmente porquê? Porque eu não posso solicitar à Câmara uma passadeira num sítio onde não há passeio, ou seja, vou fazer uma passadeira num cruzamento de duas ruas onde não há passeios, e pedi para me fazerem um estudo de qual a possibilidade de inclusive pôr ali por causa das crianças das escolas pôr ali uma sinalização mais apertada, está a ser revisto pelo departamento da Câmara Municipal de Sintra esta situação. Falou-me em relação às canas em relação ao terreno privado, a Câmara este ano que nós temos conhecimento principalmente ali na zona de São Marcos histórico e também no Casal do Cotão na segunda fase do Casal do Cotão, a Câmara sobrepôs-se aos proprietários, fez algumas intervenções e está a intimar os próprios para pagar os custos que isso foi feito. Não é possível fazer em todos terrenos privados, é verdade, esta situação foi reportada também por nós, Junta de Freguesia. Mais ainda, eu também gostava que fosse ali e que dissesse porque nas redes sociais às vezes diz-se tanta coisa, a intervenção que foi feita, há mais de 10/15 anos que não foi feita junto aquela empresa que está em frente ao Continente, que o passeio quase que estava intransitável e a Junta de Freguesia sob pressão foi contactar a empresa ameaçando que iria fazer queixa à Polícia Municipal e à Proteção Civil para salvaguardar a circulação das pessoas de São Marcos histórico porque há muita gente idosa e que se desloca ali ao Continente. Em relação ao pé da Sociedade Recreativa de São Marcos, como sabe, a Junta de Freguesia que não

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

tem essa competência do corte das ervas solicitou à Câmara por diversas vezes, e no decorrer deste ano já houve o corte duas vezes junto à Sociedade Recreativa de São Marcos. É verdade que deveria de ser com mais insistência? É, mas a nossa Freguesia é Cacém e São Marcos e temos 4,5Km^2 para tratar destes assuntos. Mais ainda, quando se refere à ribeira e também ali passou ao de leve sobre a situação, a Câmara Municipal de Sintra comparativamente a outros anos, passava-se anos que não havia intervenção na Ribeira e essa Ribeira nos últimos anos tem sido quase intervencionada anualmente. Portanto as reclamações, as sugestões dadas aqui pelos nossos Fregueses seja aqui ou por *email* todas elas tem direito a resposta e são reencaminhadas se não for a Junta a intervir da responsabilidade da Junta, a Junta e eu assumo juntamente com o meu Executivo, que nós reencaminhamos e fazemos pressão para as entidades competentes. Obviamente que nem tudo é possível, mas estamos a trabalhar e continuamos a trabalhar neste sentido. Muito obrigado senhor Presidente." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Eu creio que foi audível apesar do barulho que é-nos alheio, mas eu creio que foi audível a intervenção do senhor Presidente, mas pronto… Daria a palavra ao senhor Vítor Manuel Ferreira, e vem pronunciar-se sobre o sistema de videovigilância nas instalações do Centro Carlos Paredes. Tem a palavra senhor Vítor." ----------

Vítor Ferreira, morador da Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente, a quem saúdo. Saúdo todos os Vogais desta Assembleia, os membros do Executivo, os representantes do público, e os senhores funcionários. A razão desta minha intervenção tem a ver com, por um lado a frequência das aulas de ginástica, desporto sénior, aqui nestas instalações, e por outro lado a comunicação que nos foi feita ontem pelo professor de que foram ou estavam já, não entendemos muito bem, portanto que ia haver um sistema de videovigilância aqui nestas instalações. Eu e outros alunos questionámos o professor sobre as razões dessa videovigilância e o professor respondeu que as desconhecia, que não tinha sido

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

incumbido de as transmitir também, apenas tinha sido incumbido de dar conhecimento do facto em si mesmo. Isto foi ontem e sabendo da ocorrência desta Assembleia hoje nestas mesmas instalações que estão ou passarão a ser vídeo-vigiadas, achei oportuno trazer este assunto aqui para melhor esclarecimento. Por um lado, já enviei hoje um *email* dirigido ao senhor Presidente da Junta dando conta desta mesma situação, dando conta que não autorizava a captação de imagens da minha pessoa no decurso das aulas nem via justificação para que isso acontecesse, e por outro lado, depois de observar as placas, os autocolantes que estão ali colocados à entrada destas instalações também verificamos que os elementos que seriam obrigatórios lá constar e que até estão titulados e depois com espaço em branco a seguir para serem preenchidos, não constam desses mesmos avisos e era obrigatório que constassem. Portanto, neste contexto em que estamos a falar do espaço onde estamos, eu gostaria de ser esclarecido sobre as razões que presidiram a essa decisão… Se isso é uma decisão exclusiva do Executivo? Se foi discutida aqui previamente em Assembleia? Se isto é transversal a todas as instalações geridas pela Junta de Freguesia ou se é específico aqui deste edifício do Centro Carlos Paredes? Alertar que a captação de imagem em ginásios não é autorizada e sendo estas instalações um espaço polivalente eu interpreto que quando funcionam como ginásio terão de ser interpretadas analogicamente como estando a ser um ginásio durante aquele período, e por outro lado, também são um local de trabalho para várias pessoas, inclusive é o professor que nos dá aulas e os funcionários ou as funcionárias que aqui estão. Portanto era esse esclarecimento que estando tão próximo dos acontecimentos eu gostaria que fosse prestado enquanto elemento frequentador das aulas de ginástica e saber se de facto o sistema já está a funcionar, quando é que irá estar se não está ainda, e como é que foram salvaguardadas todas as restrições impostas por lei. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Muito obrigado senhor Vítor. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Ora, muito obrigado senhor Presidente. Agradecer a intervenção do Doutor Vítor Ferreira, e dizer que se mandou um *email* hoje eu infelizmente não tive, eu todos os dias despacho mas se foi hoje, hoje efetivamente da parte da tarde já não tive hipótese de ir ao gabinete porque senão teria a resposta através do nosso gabinete jurídico que esta questão já foi colocada também anteriormente por outras pessoas. Em relação à situação que aqui coloca disse muito bem, isto não é um ginásio isto é uma sala multiusos que efetivamente a questão de nós pôr-mos aqui, e eu vou-lhe dar porque acho que merece todo o devido respeito estar-lhe a dar a explicação porque senão levava a explicação amanha ou depois por *email*, que é assim que deve ser feito, mas de qualquer das formas estamos aqui para tentar agilizar todos os processos. O Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, este espaço talvez as pessoas não tenham conhecimento, nos últimos anos sofreu aqui uma grande transformação, ou seja, deixou de ser um espaço com atividades *indoor* e mais atividades *outdoor*, ou seja, este espaço está aberto à comunidade sete dias por semana, e essa situação acontecia que nós também por uma questão de salvaguarda de proteção do espaço, porque tivemos aqui alguns constrangimentos para não ter isto fechado ao sábado e ao domingo e para as pessoas que vem usufruir deste espaço aqui à volta, na zona envolvente, poderem vir à casa de banho não temos as instalações fechadas e só temos aqui um funcionário ao fim de semana, contratámos uma empresa de segurança porque até nisso em relação aos custos que nós tínhamos de ter funcionários nossos a trabalhar de segunda a domingo e temos que fazer o *rolman*, e que trazia alguns constrangimentos também para os nossos serviços e nós não temos tanta gente como isso, e tivemos aqui situações. Temos uma ludoteca, como sabe, onde temos computadores, onde temos uma parte ali com *playstations* que chegou a acontecer o roubo de uma *playstation*, comandos das próprias *playstations* e alguns jogos que estavam aqui e bem como alguns atos de vandalismos nas casas de banho. Portanto a utilização deste espaço é um espaço multifunções, isto não é nenhum ginásio, nós não

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

temos, infelizmente, não temos um ginásio como gostaríamos de ter. Em relação a esta situação foi falado com o nosso gabinete jurídico onde o qual o nosso gabinete jurídico nos aconselhou que efetivamente nas aulas de ginástica fosse, se o sistema assim o permitisse, que fosse desligado temporariamente enquanto as pessoas estão a fazer o exercício físico. Apesar volto a dizer e como o senhor também reconheceu, não é um ginásio é um multiusos, de qualquer das formas esta é a indicação. O nosso coordenador que é a pessoa responsável pela proteção dos dados contactou imediatamente a empresa, e estamos à espera da resposta da empresa para implementar nos horários das atividades, sejam elas dos seniores, sejam ao final do dia, das 19h às 20h, vamos pedir que nesse período o circuito seja automaticamente desligado. Essa é uma situação que estamos a tratar. O que é que eu ainda hoje mesmo disse ao nosso coordenador? Que amanha vai haver aulas, vai haver as duas turmas amanhã, e que amanha viesse cá em meu nome que infelizmente eu não posso porque eu gostava de cá poder vir, mas não posso porque tenho outros compromissos, que venha dar esse tipo de explicação, ok? Agora o que é que nos levou aqui? Levou-nos aqui, não sou aqui como no nosso cemitério também a pôr sistema de videovigilância, ok? Porque também o nosso cemitério foi diversas vezes assaltado e vandalizado. Portanto, nas instalações que nós não temos a hipótese de ter uma pessoa permanentemente 24 horas nós arranjámos esta solução. Vai-me dizer: Mas o que está afixado nas portas e nas janelas não é muito explícito… Eu assumo se calhar não é, eu confiei na empresa, eu confiei na empresa, ok vamos tratar disso, entretanto a indicação que eu dei ao nosso coordenador para amanhã transmitir nas aulas é que efetivamente enquanto a situação não está tratada há duas soluções, ou suspendo temporariamente o exercício das atividades físicas e devolvo o valor dos 4 euros às pessoas que se sentem lesadas até haver a solução ou então confiam na Junta de Freguesia que a Junta de Freguesia está a trabalhar no sentido de melhorar as condições a todos os utentes. Esta é a questão, esta é a resposta mas de qualquer das formas eu amanhã terei oportunidade de mandar-lhe, que é precisamente isto que eu estou a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

dizer que lhe vamos enviar para seu conhecimento. Agora, volto a frisar nós tínhamos funcionários aqui a trabalhar de segunda a sexta-feira e outros que tinham que trabalhar terça a sábado, não havia aqui uma coerência porque havia muitos que tinham sábados e domingos e havia outros que só tinham domingos e segundas-feiras. De qualquer das formas para lhe dizer, para ver o empenhamento deste Executivo que propôs a todos os funcionários da União das Freguesias, desde o simples Técnico Superior ao Assistente Operacional quem estava disponível para sábados, domingos e feriados vir assegurar a abertura do Carlos Paredes, e isso foi feito durante um determinado tempo, e pagámos às pessoas e agradecemos às pessoas pelo seu empenhamento, cheguei aqui a ter técnicas da ação social ao domingo a fazerem-me o domingo e a pagar como um dia extraordinário. O que é que acontece? Ao pôr aqui as técnicas obviamente que as técnicas depois terça ou quarta-feira não podem estar porque têm um descanso compensatório obrigatório por lei. Portanto tivemos que recuar, o Executivo teve que recuar e arranjar uma situação alternativa, a situação alternativa e eu já agora convido a todos a virem aqui a um domingo de manhã verem a quantidade de pessoas que estão aqui entre as dez e a uma da tarde, que chegam a estar mais de 70 pessoas a jogar ali nos nossos parques e só com um segurança, e isto tem que estar aberto porque senão às duas por três o que é que vai acontecer? E peço imensa desculpa às senhoras e a quem nos assiste lá em casa, estão a urinar junto às paredes, crianças aqui no parque infantil e isto a ficar tudo degradado. Portanto se efetivamente, tem toda a razão, sente-se incomodado nós vamos tentar tratar disto, se enquanto o assunto está a ser tratado há duas soluções, ou nós continuamos por um período e espero que seja no prazo de uma semana, o coordenador está-me a fazer sinal que no prazo de uma semana isto é implementado, suspendemos as atividades de ginástica porque para nós até era muito mais fácil, mas não é isso que a gente quer fazer. Portanto em relação aos avisos já solicitei que fosse revisto e que fosse posto tudo conforme a lei. Muito obrigado. Obrigado senhor Presidente.” ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. E assim terminamos o nosso período de intervenção por parte do público, entrando aqui no período antes da ordem de trabalhos. Não sem antes vos dar aqui a informação relativamente aqui às nossas bancadas no que concerne às substituições. Na bancada do PS Vogal Ana Paula Guedes foi substituída pelo Vogal Cristino Garro. Na bancada do PSD a Vogal Susana Dinis foi substituída pela Vogal Maria Rosário. Na bancada da CDU o Vogal Fernando Pinto foi substituído pelo Vogal Rui Freire. Na bancada do CDS os Vogais Bruno Gonçalves e Síbila Pereira foram substituídos pelos Vogais Maria Valério e André Duarte. As restantes bancadas são os membros que normalmente estão presentes. Sim senhora. Dada esta informação passaríamos então às nossas moções, temos duas moções. Pediria então à bancada da CDU que pudesse apresentar a moção "Atribuição dos topónimos Impasse Horácio da Costa Bento e Impasse Joaquim José Canas". Tem a palavra a Vogal Anabela Vogado." ----------

Anabela Vogado, Vogal da CDU – "Boa noite a todos. Cumprimentar a Mesa da Assembleia na pessoa do senhor Presidente, o Executivo também na pessoa do senhor Presidente, Vogais, Público aqui presente e o Público que nos assiste a partir de casa, e uma saudação particular aos trabalhadores da Junta de Freguesia na pessoa dos trabalhadores aqui presentes. A moção é a atribuição dos topónimos Impasse Horácio da Costa Bento e Impasse Joaquim José Canas. Dando cumprimento ao disposto na moção apresentada pela CDU, aprovada em Assembleia de Freguesia de 09 de Março de 2023, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos propôs à Câmara Municipal de Sintra a atribuição dos topónimos Caminho da Bica e Impasse da Bica para dois arruamentos da localidade de Casal do Cotão. Em resposta, solicitou esta edilidade que, perante a existência no local da Rua da Bica, e em conformidade com o disposto no nº 4 do artigo 9º do Regulamento Municipal de Toponímia e de Numeração de Edifícios, fosse apresentada outra denominação para os referidos arruamentos, a fim de evitar repetições topónimas. Para o efeito, os eleitos da Coligação Democrática Unitária

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

nesta Assembleia de Freguesia, juntamente com outros activistas locais, deslocaram-se ao Bairro da Bela Vista – Alto do Vinagre, com o intuito de dar conhecimento da referida resposta aos moradores e aferir junto destes sobre nova denominação, em virtude do que se propõe que os arruamentos supra assumam o nome de dois destacados moradores do Bairro: Impasse Horácio da Costa Bento – Início Rua da Bica (38°45'54.9"N 9°18'14.5"W) e *términus* sem saída (38°45'56.4"N 9°18'14.4"W). Impasse Joaquim José Canas – Início Rua da Bica (38°45'55.0"N 9°18'16.4"W) e *términus* sem saída (38°45'55.7"N 9°18'16.3"W). Horácio da Costa Bento foi um dos fundadores do Bairro do Vinagre cujos lotes foram doados pela Família Joaquim Tomaz da Costa, e principal impulsionador da criação da sua Comissão de Moradores, legalizada a seguir ao 25 de Abril de 1974. Joaquim José Canas, morador estimado do Bairro, integrou a Direcção da sua Associação de Moradores e Proprietários, bem como a Direcção do Clube Desportivo Estrela Vermelha. Nesse sentido, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os eleitos da Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária em 28 de Setembro de 2023, delibere: 1. Propor a criação da toponímia "Impasse Horácio da Costa Bento", 2. Propor a criação da toponímia "Impasse Joaquim José Canas"; 3.Remeter ao Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos a presente moção, para cumprimento nos termos do nº1, artº. 10º do RTNE, e consequente envio à Câmara Municipal de Sintra e à Comissão de Toponímia. Pelos eleitos da CDU, disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigada Vogal Anabela Vogado. Inscrições para esta…? Vogal Sílvio Paiva tem a palavra." --------

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Boa noite. Sílvio Paiva, PS. Saúdo a Mesa da Assembleia na pessoa do senhor Presidente, saúdo o Executivo na pessoa do senhor Presidente, saúdo todas as bancadas, o público presente, e que nos acompanha virtualmente, saúdo os funcionários presentes da União das Freguesias do Cacém e São Marcos que tornam possível a realização desta Assembleia. A

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

bancada do PS vai votar favoravelmente, no entanto gostaríamos de ressalvar o Bairro da Bela Vista não está totalmente regularizado havendo situações ainda por legalizar. A bancada do PS, disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Mais intervenções? Assim sendo e votamos já esta moção, fica já despachada e depois apresentamos a seguinte. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. A favor? As restantes bancadas… Muito bem, moção aprovada com os votos favoráveis das bancadas do PS, PSD, CDU, CDS, as abstenções da bancada do Chega e do Bloco de Esquerda. Passaremos à Moção n.º 2: Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação. Vogal Rui Freire tem a palavra." ----------

Rui Freire, Vogal da CDU – "Boa noite a todos. Começo por saudar o Presidente da Mesa da Assembleia e a restante Mesa, o Presidente do Executivo e restante Executivo, digníssimos Vogais, estimado público e funcionários da Junta que aqui estão e que nos levam a que esta Assembleia seja realizada. Moção Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação. Os problemas da habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública. Medidas que precisam de enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca, que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas de juro e das dificuldades de centenas de milhar de famílias. Medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector. Estas medidas não estão no chamado pacote "mais habitação". Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o forte investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

do PRR. Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que precisa de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional. Sem prejuízo do papel que o poder local, e em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assunção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento que se mantém ausente ano após ano. A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em 28 de Setembro de 2023, delibera: Reclamar a adopção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos suportam com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital; Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano) fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como, o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos; Exigir do Governo as acções necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes; Apelar à participação da população nas acções convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à Habitação. Cacém e São Marcos, 28 de setembro. Os eleitos da Coligação Democrática Unitária, na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Disse."

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Rui Freire. Intervenções sobre esta moção? Força, Vogal António Vilela tem a palavra." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

António Vilela, Vogal do PSD – "António Vilela, bancada do PSD. Excelentíssimo senhor Presidente na sua pessoa saúdo todos quantos participam nesta Assembleia e todos aqueles que assistem presencialmente e através da transmissão pela internet. Só duas palavras relativamente a isto, é conhecida a nossa posição de normalmente não trazer para esta Assembleia questões que extravasam quer a competência dos órgãos onde estamos inseridos quer o âmbito de aplicação porque nós entendemos que temos que focar a nossa atividade na área geográfica e na população que servimos, o interesse nacional é tratado a outros níveis, e portanto normalmente nestas questões nós optamos pela abstenção. Não vai ser o caso desta moção uma vez que parece haver um consenso muito grande relativamente ao problema que está subjacente, que não é, sendo um problema nacional, é obviamente um problema também do Município de Sintra e naturalmente das Freguesias que o compõe, e portanto é uma preocupação também nossa. Não estamos 100% de acordo com a linguagem, já o sabemos, já todos os sabem, a CDU tem esta maneira de construir as suas moções mas achamos que o problema tem que ser endereçado e tem de ser resolvido. O próprio Governo está preocupado, dizem eles, vamos ver a tradução prática dessa preocupação e a resolução. A Câmara de Sintra está preocupada, ainda ontem o senhor Presidente anunciou dez novos apartamentos, este ano já entregou sessenta, diz que vai entregar mais trinta até ao final do ano e haverá mais qualquer coisa, no futuro, não ficou dito. A Junta obviamente não pode fazer nada, não tem meios, não tem recursos, mas penso que a chamada de atenção é precisa, é oportuna e nós vamos votar a favor esta moção. Disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal António Vilela. Mais intervenções? Não havendo intervenções vamos passar à votação. Quem vota contra? Obrigado. Quem se abstém? Obrigado. A favor? Obrigado. Moção aprovada por maioria com os votos a favor da bancada do PS, PSD, CDU e Bloco de Esquerda, com a abstenção da bancada do CDS, e com votos contra da bancada do Chega. Não temos mais moções, temos intervenções. O Vogal Nuno

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Carlos tem a palavra enquanto coordenador da Comissão de Acompanhamento do Orçamento Participativo. Vogal Nuno Carlos, tem a palavra. Muito obrigado." -------

Nuno Carlos, Vogal do PSD – "Nuno Carlos, bancada do PSD. Boa noite excelentíssimo senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a restante Mesa, boa noite excelentíssimo senhor Presidente do Executivo, na sua pessoa cumprimento o restante Executivo, boa noite excelentíssimos senhores Vogais desta Assembleia, excelentíssimo público aqui presente e também para o público que nos assiste via online. Também para os nossos trabalhadores que estão aqui e que se mantém aqui em todas as Assembleias de Freguesia que vamos fazendo ao longo dos mandatos. Portanto, como coordenador da Comissão do Orçamento Participativo de 2023, vou ler-vos aqui o relatório que foi feito por esta Comissão sendo que no dia 31 de julho a Comissão reuniu e deu por terminado os nossos trabalhos portanto vou passar à leitura do relatório. Em 18 de abril de 2023, reuniram em convocatória os membros designados pelos grupos políticos desta Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos. Os membros da comissão eleitos pelos respetivos grupos foi António Reis, Anabela Vogado, Cristina Oliveira, Isabel Bugalho, Sandrine Silva e Nuno Carlos. A reunião foi efetuada até à eleição do coordenador da Comissão e respetivo secretário pelo Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mendes. De seguida efectuou-se a eleição do coordenador da Comissão, portanto foi como coordenador da Comissão o Vogal Nuno Carlos, e foi convidado a Vogal do Executivo Sr.ª Isabel Bugalho para secretariar a Comissão. A partir dai começou os propriamente ditos trabalhos. Em 05 de junho de 2023, foi efetuada a reunião de avaliação para as propostas apresentadas, a elaboração da lista provisória, sendo que das 3 propostas apresentadas uma delas era a única que perante o regulamento da Comissão, estava e cumpria todos os critérios, as outras duas não cumpriam uns critérios mas mesmo assim a Comissão entendeu pô-las, não sendo como aceites mas no período de as pessoas poderem fazer a reclamação, aceitámos falar com os proponentes e nós próprios enviámos os *emails* aos proponentes para tentar

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

perceber a proposta. Das duas propostas que foram recusadas, uma das pessoas respondeu e veio reunir com os elementos da Comissão, outra das proponentes não nos disse nada nem sequer respondeu ao *email*. No fim da reunião com um dos proponentes, a Comissão voltou a reunir e manteve a decisão que tinha tomado de não aceitação da proposta. Nessa mesma data portanto foi avaliado e foi votado o boletim de voto para a única proposta que existia, foi feita a lista definitiva, foi publicada, e foi também publicado na mesma altura as datas das votações e os locais, sendo que nessa reunião ficou também marcada já a reunião para contagem de votos que era exatamente no dia 31 de julho. A Comissão reuniu mas quando chegámos ao local não havia um único boletim de voto entrado em urna, o que a Comissão decidiu por unanimidade dos que estavam na reunião de não validar a votação. Portanto demos por encerrados os nossos trabalhos e enviámos o relatório ao senhor Presidente da Mesa e ao senhor Presidente do Executivo, sendo que esta Comissão ainda faz uma proposta que seja revisto o modelo do orçamento participativo desta União de Freguesias. Tenho dito." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Em primeiro lugar permita-me saudar toda a Comissão que acompanhou juntamente com os nossos serviços, a feitura e a promoção do Orçamento Participativo para 2023, efetivamente chegámos a uma situação que me deixa extremamente desconfortável que é de facto haver uma proposta, há um projeto e nem mesmo a pessoa que propõe o projeto vai votar, ou seja, ficou completamente deserto. Da parte do Executivo obviamente que nós vamos ponderar, porque fomos nós que, não foi este Executivo, já o anterior Executivo, que se propôs a fazer o Orçamento Participativo e na apresentação do nosso orçamento anual tinha lá a rúbrica do Orçamento Participativo, vamos ponderar se efetivamente se há condições ou se estão reunidas condições para continuarmos com o Orçamento Participativo na nossa Freguesia, como muitas outras também não existe

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Orçamento Participativo. Estamos abertos a eventualmente novas propostas ou novos considerandos que a Assembleia também assim se entenderem para reunirmos e fazermos uma avaliação, mas efetivamente fica aqui uma mancha, porque após tanto trabalho não só dos serviços, a disponibilidade dos serviços, a disponibilidade dos seus Vogais para reunirem, a feitura dos cartazes, vídeos promocionais, isto tudo, e atenção chamo aqui à atenção para o seguinte, muita das vezes somos acusados que fazemos muita publicidade… Nós fizemos publicidade, propusemos nas nossas redes sociais, fizemos cartazes, fizemos *flyers* a distribuir, e não resultou, portanto é uma questão da gente ponderar todos em conjunto e ponderarmos se vamos continuar com este tipo de projetos. Muito obrigado senhor Presidente." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra." ----------

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Mais uma vez boa noite. Sílvio Paiva, PS. Depois de ouvir este relatório a bancada do PS mantem-se solidária com as decisões que o Executivo vier a tomar. Tenho dito. A bancada do PS." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Intervenções? Vogal António Vilela tem a palavra." ----------

António Vilela, Vogal do PSD – "António Vilela, bancada do PSD. Mais uma vez apenas para uma curta intervenção para sublinhar de facto a tristeza que sinto pessoalmente e creio que todos nós aqui com este desfecho. É óbvio que o Orçamento Participativo é um instrumento que é posto à disposição dos cidadãos para de alguma forma terem um meio para participarem nos destinos dos seus locais de habitação, dos locais de recreio. É uma pena também que as associações, as instituições da Freguesia sejam mais ativas, não peguem nesta ideia e a promovam junto dos seus associados e de certa forma elas próprias tomem a liderança de propor projetos para esta participação comunitária. Sublinho mais uma vez e é uma pena, eu não gostava de ver morrer a ideia, acho que faz todo o sentido, andamos todos aqui também a lutar para que esta participação dos

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

cidadãos na vida comunitária seja uma realidade. É uma pena deixar morrer, vamos tentar ver se será possível reativar a ideia, se não for paciência, pelo menos fica a consciência limpa e uma tentativa e um trabalho que eu penso que é meritório e daqui a minha saudação para as pessoas que deram o seu melhor na Comissão, e mais uma vez lamentar que o desfecho seja este. Disse." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Muito obrigado António Vilela. E de ressalvar também que foi a 6.ª Edição, portanto houve seis tentativas… Exatamente. E foi o 2.º Orçamento Participativo a ficar deserto, ou seja, deserto neste caso foi de votos mesmo. Ou seja, as pessoas não se interessaram, nem o próprio proponente da proposta, a única. Mas pronto… É uma opção das pessoas, são livres de o fazer, é efetivamente um instrumento de valor para as pessoas poderem decidir sobre uma verba considerável do Orçamento… Exatamente, e foi dobrado, ou seja, o valor inicial eram 10.000€ (dez mil euros) passou a 20.000€ (vinte mil euros), e a inercia, permitam-me a expressão, a inercia das pessoas, a falta de tempo, podemos arranjar mil e uma desculpas mas efetivamente eram 20.000€ (vinte mil euros) que as pessoas podiam decidir o que queriam fazer para melhorar o seu local de vida, de trabalho, de estudar, portanto… Mas pronto, só uma reflexão e peço desculpa alongar-me sobre esta matéria mas deixa-me a mim um bocadinho também desgostoso, não é? Triste… Ou seja, haver tanta dificuldade, tanta reclamação às vezes, com razão, não estou a tirar a razão às pessoas, como é óbvio, das reclamações que fazem e tudo mais mas têm a oportunidade de decidir sobre um orçamento cativo da Junta para poder ter um poder de decisão e não o fazem… Acho que devemos refletir todos sobre o que é que andamos aqui a fazer, acho eu, enquanto Vogais, enquanto Executivo, e enquanto Fregueses também, não é? Reclamar das coisas más sabemos todos, quando é as coisas positivas ficamos assim, desertos… Peço desculpa alongar-me nesta situação mas toca-me um bocadinho… Estamos ainda no período antes da ordem do dia. Vogal Nuno Carlos tem a palavra." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Nuno Carlos, Vogal do PSD – "Nuno Carlos, bancada do PSD. Portanto, falou-se aqui em melhoramentos que houve na Freguesia, e muito bem, agora há pouco tempo foram alcatroadas algumas ruas da Freguesia, foram repostas as lombas, senhor Presidente relativamente às lombas tenho uma reclamação para fazer, fizeram-nas novamente de uma ponta da outra à estrada, portanto, de um passeio ao outro. O que é que acontece? Nos dias em que choveu as pessoas que vão no passeio conforme os carros passam levam com a água que ficou acumulada do lado de cima da lomba. Esse é o único reparo que tenho, na Rua Cidade de São Salvador, por exemplo, as outras não fui ver mas aquela sei que está porque passo lá todos os dias e logo no dia a seguir a ela estar posta quando choveu fui meio molhado para o trabalho, pronto… Só porque tinha o carro no parque de estacionamento novo, se calhar a culpa foi minha e se o tivesse deixado ali em segunda fila já não ficava molhado. Esse portanto é relativamente aqui à parte das obras. Agora uma coisa que me preocupou que foi o senhor Presidente que disse agora, foi ter havido um assalto, ou tentativas, e esta Assembleia não ter sido informada… Ainda há bocado acabou de dizer que tinha havido aqui no Centro Carlos Paredes roubo de material e que no cemitério também, antes de ter sido instalada a videovigilância… Eu não sou contra a videovigilância, acho que ela deve estar e é para isso que ela existe, e se me perguntarem se sou a favor ou se sou contra eu sou sempre a favor porque é um meio de dissuasão portanto acho que até nas próprias estradas haviam de estar. Agora ter falado se houve mesmo assalto de desaparecimento de material, é roubo, a Assembleia devia ter sido informada, não foi… Portanto senhor Presidente peço que da próxima vez pelo menos que comuniquem à Assembleia. Tenho dito." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Em relação à lomba vou reportar, como sabe não é da nossa competência, portanto, nós acompanhamos o PRV que é o alcatroamento, mas é a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

primeira vez que eu estou a ouvir esta situação, ou então ajude-nos a reportar e reclame também para o Sintra Resolve, para nos ajudar para nós pressionarmos junto do trânsito da Câmara Municipal de Sintra, e se puder adicionar uma foto eu agradeço, senão nós também quando estiver a chover, fica já aqui o compromisso, que nós vamos tratar disso. Em relação ao furto, o furto foi efetivamente, não sei se ouviu porque não foi só agora mas em relação a pequenas situações que são, não estamos a falar de furtos, no cemitério portanto entrarem no cemitério e vandalizarem e roubarem um cruxifixo ou uma jarra que lá está, não foi propriamente dito nada de valor, quer dizer, valor têm todos o valor que a gente queira dar, valor sentimental. De facto de futuro terei isso em atenção, penso que não é, portanto se fosse uma situação muito mais gravosa obviamente se tivessem desaparecido três computadores daqui, se tivessem danificado, diversas situações, obviamente que eu teria dado ao conhecimento desta mesma Assembleia ou então até mesmo na informação escrita, não tinha qualquer problema mas fica a anotação. Portanto estamos a falar, eu falei foi uma *playstation*, portanto acaba por na situação do, que isto já foi amortizado porque já não foi agora a *playstation*, no inventário está lá na parte dos abates aquilo que foi para abate, de qualquer das formas. Mas folgo em saber que se preocupa com esta situação e terei todo o prazer em informar. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. A vogal Anabela Vogado tem a palavra." ----------

Anabela Vogado, Vogal da CDU – "Em relação ao sistema de videovigilância eu gostaria de saber se foi solicitada a autorização da Comissão Nacional de Proteção de Dados? ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado. Senhor Presidente quer tomar a palavra?" ----------

Anabela Vogado, Vogal da CDU – "Desculpem… Já agora se estamos cientes de que não pode o sistema de videovigilância estar a filmar os trabalhadores deste Centro? Deste espaço." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Senhor Presidente, tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Repare, nós temos o responsável pela proteção de dados onde nós temos uma empresa, foi uma empresa certificada para pôr-mos aqui videovigilância. A situação dos funcionários foi transmitida aos funcionários que iria ser colocado e a sua mesma autorização."

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal António Vilela tem…" ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Desculpe, senhor Presidente, já agora foram informados devidamente e antecipadamente deste procedimento. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Vogal António Vilela tem agora a palavra." ----------

António Vilela, Vogal do PSD – "António Vilela, bancada do PSD mais uma vez. Senhor Presidente, só uma nota relativamente áquilo que o meu colega de bancada referiu em relação às lombas, não é exclusivo destas que foram feitas agora, aliás, eu creio que é na Rua Alfredo José Marques há lá umas lombas e já nessa altura foram postas uma espécie de escoamento no meio da lomba para que não houvesse precisamente essa acumulação de águas, portanto é uma solução, não sei se é a mais adequada se não mas existem e o problema é conhecido, portanto é uma questão dos serviços técnicos com certeza que os conhecem e podem apontar este exemplo que existe e ainda é visível creio eu. Falando de obras e falando de coisas que foram feitas e outras que ainda não foram e que podem ser… Em primeiro lugar a César o que é de César e nós estamos aqui para criticar o que é para criticar mas também acho que é de justiça reconhecer quando há coisas que são feitas e são bem-feitas, e uma das coisas que eu sei que teve empenhamento do Executivo tem a ver com a colocação dos moloks e a resolução de um problema, um grande problema desta Freguesia, os locais de recolha de resíduos tinham diversos tipos de recipiente, grande parte deles inadequados ao

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

uso de uma parte de uma franja significativa da população, eu cheguei aqui a ouvir dizer que uma das razões porque muitas vezes, não quer dizer que fosse essa a maior das razões, mas eu assisti a isso, pessoas idosas que não têm força para abrir aqueles caixotões grandes, nem com os pés nem com as mãos nem que usassem o corpo todo, e portanto estes novos equipamentos vêm facilitar e muito e vêm criar um espaço que eu penso que é muito mais higiénico e estas obras que estão a ser feitas são muito bem-vindas e eu penso que são uma mais-valia para a Freguesia e portanto como sei que houve um empenhamento muito grande do Executivo para que estas obras acontecessem e para que estes equipamentos fossem colocados na Freguesia, aqui fica a nossa nota e o nosso agradecimento. Aproveitando, isto não há elogio sem contra, dá-se com uma mão e pede-se com a outra, eu queria referir aqui uma situação ao fundo da Rua D. Maria II no Cacém. Aquela artéria supostamente é a artéria principal do Cacém, uma Rua que no Pólis foi, quando o Pólis projetou aquela Rua da forma como ela está era uma via estruturante, ia ser um polo de dinamização da atividade… Não é. A gente já viu que aquela Rua é uma miséria, está muito mal tratada, não quer dizer que seja falta de cuidado porque em certa medida não é, mas infelizmente o civismo não é uma coisa que seja extensível a toda a gente que por aqui vive, e há muita gente que milita na destruição e em dar cabo daquilo que é de todos nós, ao fim ao cabo… Mas a situação atual, eu penso que até configura um caso de saúde pública, existe ali um tapume que foi creio que ainda feito na altura ou no final do Polis, um tapume a tapar uma propriedade que eu penso que até é privada, não é do polis sequer nem é da Câmara, mas está lá um tapume feito que é utilizado como casa de banho ao ar livre e ainda por cima quando há ali umas festas e a cerveja abunda no dia seguinte não se pode passar lá, não é? Porque é o cheiro a urina e é nauseabundo. As pessoas queixam-se, eu estou aqui a falar não só porque eu moro naquela zona e portanto testemunho isso, mas as pessoas dali pedem-me, pediram-me, e eu estou aqui a fazer de porta-voz porque não sendo uma responsabilidade direta do Executivo o pedido é para que chame à atenção e

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

para que reforce se já o fez, chame à atenção dos serviços higiénicos, aquele assunto tem que ser resolvido ou arranjar uma outra forma de aquilo estar ali porque aquilo propicia, ainda por cima tem uma iluminação fraca, antigamente tinha os caixotes do lixo e ali aquela em frente ao pé da Praceta Dom Fernando, hoje já estão praticamente finalizados a colocação dos moloks aquilo vai ficar melhor então era bom que também se resolvesse aquela questão ficava tudo muito bonito. Mais uma questão que afeta essa rua e afeta outros, senhor Presidente nós temos uma variedade infinita de pilaretes, temos para ai umas cinquenta espécies… Eu percebo que muito é difícil, mas esteticamente é muito feio… Nós temos pilaretes de 40cm, de 50cm em pedra, temos pilaretes de 50cm cinzentos, temos uns com bola outros sem bola, temos uns mais altos de 80cm, é um nunca mais acabar de pilaretes e de tipo de pilaretes diferentes… Epa, eles cumprem a sua função enquanto estão de pé, não é? Enquanto estão de pé… Mas eu penso que se calhar seria bom fazer-se um esforço para normalizar, eu sei que é difícil, mas tentar normalizar a utilização para não haver esta floresta com uma variedade tão grande coisas que fica inestético. Já começam a escassear, ou já não se conseguem encontrar as patas de cavalo, não é? Já há algumas que não existem, já lá têm uns paus grandes outros mais pequenos, os comerciantes da zona que tinham uns pilaretes que lhes permitiam estacionar para descarregar, esses pilaretes parece que já não existem e que não há condições de os substituir e o que está a acontecer é que de manha quando eles querem descarregar têm lá um carro à porta e não conseguem descarregar. Portanto, era ver essa situação, eu acho que pronto é um problema para resolver, não será inteiramente da competência da Junta mas pode ser, e isto aqui é um contributo, uma chamada de atenção para aquilo que se possa fazer. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal António Vilela. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. E isto aqui parece que estamos aqui com troca de galhardetes e de

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

simpatias mas quero felicitar o Vogal desta Assembleia, o António Vilela, para a quantidade de situações que aqui pôs, o reconhecimento que também para nós é sinonimo que efetivamente alguém está mais atento, muito obrigado, e dizer o que seguinte, em relação à lomba que o Vogal Nuno Carlos falou, nós vamos reencaminhar a situação e aquilo que disse na Rua Alfredo José Marques vamos precisamente era o que eu estava a falar com o Vogal, vamos dar o exemplo que é possível fazer. Ou seja, nós não tínhamos ainda esta situação reportada da Rua Cidade de São Paulo, vamos reportar e vamos dar… Cidade de São Salvador, desculpe, e vamos reportar com o exemplo da Rua Alfredo José Marques, uma de muitas outras. Dizer o seguinte caro Vogal António Vilela ainda esta semana, e não é pelo facto de vossa excelência morar ali, mas ainda esta semana na Rua Popular de Moçambique como sabe, no princípio foram lá colocados os TNL'S do tempo do Cacém Polis, aquilo é uma das coisas que mais entristece como Presidente de Junta, aquilo estar cheio de lixo orgânico há mais de não sei quanto tempo, que a dado momento aquilo parou porque o Cacém é propicio a ter lençóis de água e todo o mecanismo ficou ferrugento, inativo, e a Câmara em determinada altura resolveu pôr plástico, fecha-los com plástico, sacos de plástico e fita taipe à volta até resolucionarmos o problema. Eu tenho sido, desde que tomei posse enquanto Presidente, tem sido uma luta que é a substituição e pedir a substituição, em todas as reuniões que tenho tido com o Presidente da Câmara e com o SMAS pedir a substituição. Aqui em São Marcos temos praticamente em todo o São Marcos e no Cacém é mais complicado em todos os sítios, é passível de por os ditos moloks. Uma das situações precisamente ainda esta semana posso-lhe dizer que estava lá, não sei se os seus vizinhos lhe contaram, mas estava lá eu com mais de 10 pessoas do SMAS a fazer a avaliação, ou seja, na Rua Popular de Moçambique tem os TNL que estão desativados e temos quatro ou cinco caixotes dos verdes no princípio da rua. Ora, ao fazer a recolocação de moloks, ali o que é que vai acontecer? Os moloks como são redondos vão ainda mais para cima das janelas das pessoas que estão ali. A proposta feita por mim à Câmara e ao.., À

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Câmara não, ao SMAS e ao administrador do SMAS que esteve no próprio local para fazer a avaliação, vai ser inutilizar os contentores onde estão para criar ali dois lugares de estacionamento, isto é uma obra bastante complexa e desde já pedia a sua colaboração para também junto dos seus vizinhos que a rua possivelmente vai ficar interdita, vai ter que ficar interdita porque não há ali outra hipótese, e então os moloks vão ser colocados na Rua de Angola, ou seja, vamos transportar os moloks vai-se cortar ali um bocadinho, e aqui vou ser alvo de critica como somos sempre que é vamos dar ali cabo de um bocadinho do espaço verde, como aconteceu já agora na Ferrer Brites em frente à Loja do Cidadão que vai melhorar e temos ali o Domingos Massena que também pode comprovar porque aquilo era uma situação já há algum tempo pedido e que tem sido uma luta porque até mesmo quem sai da Loja do Cidadão e do Mercado é um perigo… O que nós vamos fazer é, na Rua Popular de Moçambique inutilizar aquilo, criar dois lugares de estacionamento, inutilizar ali um espaço onde vai levar cinco moloks na Rua de Angola, ok? É uma obra complexa porque estamos a falar que vai ter que haver ali serviço de alvenaria no sentido por causa da contenção de terras do espaço verde que lá está e vai melhorar também a recolha dos próprios resíduos porque vai ficar na rua principal. De qualquer das formas é uma obra muito complexa, neste momento aquilo que eu solicitei em termos de propriedade foi à volta da Loja do Cidadão porque é um espaço nobre da nossa Freguesia e que temos que melhorar aquilo, ontem mesmo foram para lá os calceteiros e aquilo está praticamente concluído, e penso que vai ficar concluído rapidamente. No caso da Rua Popular de Moçambique, outra situação é combater como sabe, como está há uma curva e é o sítio onde ali há depósitos ilegais ali naquela zona. Portanto, ao meter na rua principal numa das artérias da rua principal, estou convencido que vai minimizar… O que é que vai acontecer? Vai acontecer que os seus vizinhos vão ter que andar mais 10 metros, os outros do outro lado se calhar não vão gostar tanto de ver ali, mas é a solução e cria-se dois espaços de estacionamento. Em relação à Rua Dona Maria II, em frente cá em baixo como sabe o parque D. Fernando II, uma situação

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

que estava há mais de dez anos, muito mais de dez anos não estava intervencionada, conseguimos o ano que passado que a Câmara finalmente fizesse ali uma intervenção. E ali dizer-lhe o seguinte, ali foi por sugestão minha que eu não pus aqueles equipamentos de *workout*, porque? Porque aqueles equipamentos que é passível das pessoas estarem lá a fazer ginástica, se existe já do lado de lá da ribeira, ali é um sítio bastante problemático, é problemático e peço desculpa a quem nos está a assistir lá em casa, há ali dois ou três cafés que são bastante problemáticos e está identificado pela Polícia de Segurança Pública, como disse e muito bem, aos fins-de-semana e às sextas-feiras à noite, tenho conhecimento, tenho lá passado, que há festas até altas horas e há problemas ali naquela zona. Portanto, da parte da Junta a Junta está a acompanhar todas estas situações. Nos moloks na Rua D. Maria II posso-lhe dizer que até foi hoje mesmo, não foi hoje, foi ontem, os SMAS solicitaram a colaboração da Junta e fomos nós que fornecemos pilaretes dos cinzentos porque senão qualquer dia vem ali o camião para descarregar os moloks e está lá estacionamento, como sabe, e então depois o camião não consegue fazer a recolha, portanto nós colaborámos também nesse sentido com o SMAS. Tem toda a razão quando diz aquela história do tapume, aquilo já está identificado por nós, tirámos fotos, já mandámos para a Câmara, já solicitámos à Câmara que intimasse o proprietário daquela situação não só porque antigamente até faziam churrascos lá dentro, lembra-se? Portanto como vê nós temos estado sempre atentos às situações e também volto a pedir, peço a todos os membros desta Assembleia que nos reportem com fotos, com *emails*, para nós podermos também identificar porque não são demais se nos puderem ajudar a melhorar a nossa Freguesia. Em relação aos pilaretes, tem toda a razão, toda a razão… Posso-lhe dizer também, e aqui muito honestamente desde o primeiro mandato do nosso saudoso Estrela Duarte só havia um tipo de pilaretes, mas quando cá chegámos nós detetámos, há bolas, patas de cavalo, há uns que são verdes e têm uma bolinha em cima, há outros que são mais pequeninos, há os de pedra… Eu posso-lhe dizer que uma das coisas que eu gostaria de fazer ainda no

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

meu mandato era principalmente entre a Elias Garcia e ali até ao Mercado tirar aqueles de pedra e pôr tudo de uma cor só, porque aquilo parece quase… É muito folclore, agora posso-lhe dizer que nós, a Junta tem despendido do seu orçamento para compra de pilaretes para substituição, nós pedimos à Câmara porque a Câmara é que é o protocolo que nós temos, a Câmara é que tem de fornecer os pilaretes à Junta mas muitas das vezes não podemos estar tanto tempo à espera que venha os pilaretes. Só para terem uma ideia cada pilarete, e eu pedi isto e agradeço ali ao nosso funcionário Paulo Velez, o preço do pilarete, cada pilarete custa entre 12€ a 16€. Hoje na rua Elias Garcia em frente ao Brilha Frango, Rua Nova do Zambujal foram mais quatro… E quando se parte os de pedra, porque também aconteceu junto lá em cima à Loja do Cidadão nós não temos como substituir, e então há uma coisa que também fica horrível que é, aquilo tem 50cm, levam uma passa, desculpem o termo, fica mais baixo, voltamos a colocar, qualquer dia só mesmo… Portanto é uma situação que gostaria também, se estivéssemos orçamento para isso, mas agora não passa só pelo orçamento também passa por mão de obra para fazer esta colocação e ai temos um grande constrangimento em termos de mão de obra, mas de qualquer das formas estou totalmente de acordo que deveria… Olhe o sítio que para mim também que era urgentíssimo, era na Marques de Pombal, na rotunda da Marques de Pombal, quando passarem para lá reparem quem for a caminho do Atlético reparem a diversidade que existe ali, é bolas de pedra, é um verde, é um cinzento… Agora os pilaretes que nos estão a ser fornecidos já não são verdes, são cinzentos, mesmo assim eu estou a pedir em alguns casos aos serviços para pintar para pôr em determinados sítios para ficar mais ou menos harmonioso. Senhor Vogal muito obrigado por todas estas indicações, agradeço a sua intervenção e da nossa parte como vê nós também temos as situações identificadas, mas nunca é demais reforça-las e obrigado pela sua intervenção. Muito obrigado.” ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. O Vogal Domingos Massena tem a palavra.” ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Domingos Massena, Vogal do PSD – "Ora muito boa noite. Boa noite senhor Presidente, boa noite à Mesa, boa noite senhor Presidente, boa noite público, muito boa noite a quem nos está a escutar lá fora e boa noite a quem está aqui a trabalhar. Caros colegas, eu venho então falar de quê? Venho reportar o que me reportaram para reportar ao senhor Presidente, para que o senhor Presidente reporte aos serviços e que os serviços possam reportar continuamente. O que é que me têm a reportado? Tem-me reportado que querem ir trabalhar e não têm autocarros para poder ir trabalhar porque a carreira dos autocarros foi alterada e os poucos que chegam, chegam cheios, e o motorista e bem para garantir a sua segurança dos seus passageiros avança… Quero também reportar que os horários para além de serem alterados não foram reforçados. Têm-me perguntado porque razão é que algumas carreiras que saem do Cacém em direção a Oeiras não passam por dentro de São Marcos que seria uma mais valia, portanto elas não passam… Têm-me reportado também que os autocarros que paravam enfrente à escola do Cotão deixaram de lá parar penalizando os jovens que vão para a escola de Oeiras deixaram de ter esse meio de transporte. Têm também me reportado que as passadeiras ali no Cacém, na zona nobre e bem, que está a ser bem intervencionada na zona do Cacém junto à Loja do Cidadão até nesta fornada de alcatroamento, e ótimo ainda bem que estamos a ficar com a cidade e a parte da nossa Freguesia mais bonita mas foi ali que começaram o alcatroamento aparentemente as passadeiras ainda lá não estão e não há dia que não me reportem para eu reportar e tenho a certeza que já reportou mas eu tenho que fazer este meu dever que é fazer-lhe chegar. Têm-me reportado também que o estacionamento aqui em São Marcos continua a ser, nas zonas mais críticas de São Marcos, continua a ser um pouco aflitivo prejudicando os autocarros, prejudicando as pessoas que vão nos autocarros, os autocarros não passam criando situações de constrangimento às pessoas porque elas não chegam a horas e ai não reporto, sugiro, que talvez fosse interessante pensar-se em zonas de tolerância zero não só em São Marcos como noutros sítios aqui no Cacém também

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

há essa possibilidade de tolerância zero a dar aqui algum conforto a toda a gente que está envolvida nesta equação, portanto as entidades públicas se têm que multar um terão que multar a rua toda e sabe Deus quantos não terão que multar. Facilitando também a posição do senhor Presidente de que para proteger uns solicita à polícia para ser mais condescendente mas isso implica depois de manha cinquenta pessoas dentro de um autocarro não conseguem chegar ao seu transporte, portanto isto é de elementar justiça, temos que criar sugiro umas zonas de tolerância zero, uma marcação no chão e dizer aos agentes que possam ali é sem dó nem piedade, e depois sejam simpáticos para todo o resto… E na questão da mobilidade portanto a mobilidade não é só os transportes, a possibilidade já referi aqui há uns tempos, a possibilidade da criação de corredores bus acho que seria interessante tanto na saída aqui de São Marcos, há possibilidade para isso, fazer uma avaliação dos transportes de mobilidade, portanto dos transportes públicos, como é que se poderá fazer, eu ai tenho andado a pensar aqui numa coisa que seria talvez interessante, dá uns tempos para cá que isto anda-me a incomodar e ela vêm de génese, ela vêm de génese senhor Presidente… É por que razão é que o Executivo não esteve envolvido na primeira hora na elaboração dos transportes? Por que razão é que teve a postura de auscultar e reportar em vez de primeiro questionar, primeiro envolver, primeiro indagar toda uma comunidade provocando-a para depois fazer um apanhado das necessidades e então entregar a quem de direito. Bem sei o tempo já passou, a AML tomou conta do recado, a Câmara Municipal de Sintra tem os seus representantes que representam as suas Assembleias de Freguesia, os seus Executivos e os Executivos de todos, portanto quando digo os seus falo do Concelho, mas eu não tenho conhecimento de que tenha havido um apanhado por parte dos representantes, uma auscultação profunda para poder entregar um caderno não de encargos mas um caderno de necessidades para que a Câmara através dos seus representantes pudesse então propor a melhor solução caso a caso, grupo a grupo. Como lhe disse este tempo já passou, foi abordado várias

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

vezes, passou e agora estamos a correr atrás, e eu peço desculpa a linha de raciocínio, eu percebo que não é confortável para o Executivo porque não pode, mas não sei se a Assembleia não poderá criar um grupo de trabalho de forma a que possa depois apresentar as dores da nossa comunidade ao Executivo para que ele possa elaborar e fazer chegar a quem de direito para fazer ajustes, ainda estamos no intervalo dos ajustes, não está fechado, é possível fazer ajustes senhor Presidente e o senhor Presidente sabe perfeitamente que ainda é possível fazer ajustes, têm-se feito ajustes, através de quê? Através de *emails* de pessoas que tiveram situações desagradáveis no seu trabalho, através de jovens que tiveram situações desagradáveis na escola, e esses *emails* têm ido e tem havido ajustes, ainda bem por parte da AML mediante essas queixas… Eu não sei se não seria interessante ter este momento coletivo porque aqui poucos de nós na realidade andamos de transportes públicos, tirando uns casos, mas poucos de nós, então essa realidade é-nos desconhecida, eu fui conhecendo porque me reportam, e eu estou aqui a dar o cuidado também de fazer essa chegada. Havia mais uma situação… Ah! Há aqui esta situação que eu acho que é caricata, é caricata simplesmente caricata mas tenho que a partilhar convosco. A AML atribuiu a cada Concelho uma máquina em que nós podemos ir tirar o passe na hora, o passe… E essa máquina que foi colocada não na Loja do Cidadão que acho que seria muito interessante, que é o centro do Concelho, é onde toda a gente converge, portanto ficaria muito bem essa máquina lá, a gente chega lá mete o nosso cartão do cidadão, solicitamos o passe, e o passe sai na hora com o valor a pagar e podemos então usufruir dos 20€ na região, o passe, ou os outros dos 55, esse benefício… Só existe um sítio cá, é em Rio de Mouro dentro da Junta de Freguesia de Rio de Mouro e não está a funcionar que é uma coisa extraordinária. 400 mil habitantes! 400 mil habitantes, a Câmara Municipal de Sintra portanto todos nós somos o segundo Concelho que mais financia a AML, temos uma máquina que podemos tirar o passe na hora, está na Junta de Freguesia de Rio de Mouro e não funciona. O que é que acontece? As pessoas têm que ir imprimir um papel, tirar

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

uma fotografia, ir fisicamente à estação do Cacém e no dia a seguir se tudo correr bem irem levantar o seu passe. Pronto, por isso isto é só caricato portanto não estou a acusar este Executivo, é só caricato mas acho de todo importante porque gostaria também que o senhor Presidente reporta-se isto veemente porque na realidade não é puxar a nós a máquina, é puxar a todos os Sintrenses a máquina do Centro do Concelho onde toda a gente com facilidade converge na Loja do Cidadão. Tenho dito." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Domingos Massena. Senhor Presidente, use da palavra se faz favor." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Quero agradecer ao deputado Domingos Massena as questões aqui colocadas. Efetivamente no que diz respeito aos autocarros e às carreiras já quase que respondeu à questão que colocou, que efetivamente através de *emails* que são reportados não só à Junta e à Câmara que pontualmente algumas coisas são revistas. Dizer o seguinte, as Juntas de Freguesia do nosso Concelho não tiveram qualquer tipo de participação quando entrou em vigor a situação da AML, não é? Portanto nós não tivemos, foi já facto consumado. Concordo plenamente consigo, deveria eventualmente ter sido mais alargado mas também para o tempo e a gente nós sabemos às vezes as participações e temos o exemplo ainda há bocado daqui do orçamento participativo que as pessoas por vezes para participar têm alguma dificuldade. De qualquer das formas aquilo que eu sugiro é que e quem nos assiste lá em casa e aqui a todos, que reportem para a Junta de Freguesia para nós junto da Câmara Municipal de Sintra reportarmos as situações que é aquilo que temos feito. Eu tenho tido alguns, e temos respondido em 48 horas aos nossos Fregueses que nos contactam, começar por dizer que nós não temos nem tivemos responsabilidade na organização e na orgânica disto, mas de qualquer das formas nós vamos reportar às entidades competentes. Frisou ai uma situação que estava a acontecer, que no Casal do Cotão chegava-se a juntar três carreiras a obstruir, ou quatro, o Nuno Carlos e está-me a dizer quatro, eu vi diversas vezes

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

três carreiras a obstruir umas atrás das outras. Quer dizer houve ai uma temporada que havia autocarros a mais, acho que as coisas estão a começar a estabilizar em termos de horários, agora, há outras situações que façam-nos chegar, dêem-nos sugestões, nós não temos competência mas estamos ao lado da nossa população para reportar e fazer força para que algumas situações como disse o deputado Domingos Massena, possam ser revistas ou então nós fazermos em conjunto e aquilo que sugeriu aqui, eu estou totalmente de acordo porque acho que faz todo o sentido que eventualmente se quiserem surgir daqui da parte, não que a Junta não esteja disponível para fazer esse trabalho, mas se houver aqui criar uma Comissão com casos de *report* dos nossos Fregueses a reportar aos elementos da nossa Assembleia, fazer um estudo, um levantamento, nós estamos disponíveis para estar ao vosso lado e fazer este acompanhamento e reportarmos às entidades competentes, nomeadamente à Câmara que tem acento na AML. Portanto, aqui total disponibilidade da nossa parte do Executivo. Dizer que na Rua de Angola tem toda a razão, oh Domingos você nem acredita há uma semana que eu estou diariamente, sou um chato mas um chato, porque a Rua de Angola foi, e o Vilela ainda há bocado não falou nisso, que foi requalificada e puseram o tapete antiderrapante que era uma rua extremamente perigosa… Disseram-me, alias eu numa Assembleia aqui eu disse, ou numa reunião pública, pedir a compreensão da nossa população que íamos tentar junto com a Câmara no final do mês de agosto que aquilo fosse feito em cinco dias para não criar grandes constrangimentos. Verdade seja dita, a Câmara junto do empreiteiro o empreiteiro desta vez cumpriu, aquilo foi eficazmente rápido e está lá uma obra bem-feita. Qual é o meu espanto ao outro dia que eu vejo que já está aberto e faço no sentido descendente aquela rua e vejo que começam-me a pôr as passadeiras, a pintar as passadeiras, da Praça Aristides de Sousa Mendes para cima. Junto à Loja da entrada do Mercado faz um triângulo, eu tenho isto aqui no telemóvel e todos os dias o Paulo Velez, coitado, liga para o Engenheiro da Câmara para pedir. Eu se tivesse autoridade para isso eu já tinha lá isso pintar porque é um sítio que é uma convergência de

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

três faixas ali, é quem vem da Estrada de Paço de Arcos, é quem vai para a Rua de Angola, e já tivemos ali situações algo complicadas, porque? Porque está lá o sinal de passadeira e não está no chão, alguns carros param porque estão habituados há anos que há ali estas três passadeiras, estamos a falar de passadeiras que são três pequenas passadeiras mas que têm um movimento brutal. Portanto todos os dias, todos os dias, eu com o Vogal António José Pinto e com o Paulo Velez temos contactado os serviços da Câmara, portanto há uma empresa que ficou de pintar aquilo e que estamos à espera que isso aconteça, mas todos os dias porque é de facto uma situação extremamente perigosa e que ainda não aconteceu ali nada e Deus queira que não aconteça mas que temos uma preocupação porque de facto é um sítio nevrálgico ali da nossa Freguesia onde convergem ali vários carros, vários sentidos e aquilo em cinco minutos aquilo estava feito. É mesmo isto, é mesmo o termo, portanto está reportado todos os dias está reportado. Tolerância zero, nós temos ai alguns sítios onde estão de facto as faixas amarelas e por exemplo posso dizer que no Casal do Cotão em frente a garagens temos então N faixas amarelas, tolerância zero, as pessoas já não querem saber, as pessoas estacionam, há uma falta de civismo do que está lá, as pessoas têm nas garagens o sinal de proibido estacionar e há uma falta de civismo muito grande. Os corredores do *bus*, é assim nós não temos aqui muito sítio, temos aqui um problema muito grande e eu por acaso já não tive hipótese porque eu infelizmente gostava de trazer a foto para mostrar a esta Assembleia, e os senhores deputados, é isto que acontece quando o autocarro não consegue despejar o lixo, o camião da SUMA, porque? Porque os carros estão estacionados, isto é um problema de saúde pública, é um problema de saúde pública. Os nossos homens dos monos têm sido excecionais no que respeita muitas das vezes ao lixo, às vezes há contratempos é verdade, há contratempos ou porque há um feriado, neste caso concreto não, é que não conseguem devido ao mau estacionamento, posso-vos dizer que na Avenida do Brasil ali em frente ao Jackpot é um dos sítios mais críticos, ou seja, naquelas pracetas o camião da SUMA passa ali diversas

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

vezes e tem que se ir embora porque não consegue descarregar o lixo, e isto é um flagelo que nós temos muito grande, mas de qualquer das formas sempre e peço a colaboração desta Assembleia que nos ajudem, mandem *emails* para a Junta de Freguesia para nos reforçarmos junto das autoridades competentes, lá em cima na Polícia 68º aqui em São Marcos têm feito, tem pouco efetivos, mas têm feito, têm autuado montes de vezes os carros. Posso-vos dar um caso muito gritante, na Delegação do Casal do Cotão uma carrinha Mercedes Vito teve lá uma semana e tal com os pneus em baixo e foi multada pela PSP algumas sete ou oito vezes, e não há infelizmente reboques, o reboque tem de ser de outro tipo de menção para aquele tipo de veículo e teve lá até que desapareceu nem sei como é que desapareceu mas desapareceu, estamos a falar a ali mesmo em frente à Delegação ali do Casal do Cotão. Portanto senhor Vogal muito obrigado pelas suas sugestões, recomendações, e posso dizer mais uma vez reforço, totalmente disponível juntamente com o Executivo para acompanhar esta Assembleia no que diz respeito a tentarmos melhorar o serviço de mobilidade na nossa Freguesia. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal António Vilela tem a palavra." ----------

António Vilela, Vogal do PSD – "António Vilela, bancada do PSD. Peço desculpa pelo tempo que vos estou a tomar hoje mas aproveitei o facto de termos hoje uma agenda menos carregada para trazer aqui algumas preocupações. Há bocado esqueci-me e vou tentar ser telegráfico. No início da Rua de Angola há uma paragem de autocarro, os autocarros param ali e de repente duas faixas passam a uma, e há ali alguns motoristas que são impacientes e que fazem daquelas ultrapassagens em primeira a alta velocidade. Resultado, costumava haver uma passadeira à frente do autocarro que se perde completamente a visibilidade do peão que vai começar a atravessar, que sai do autocarro e quer passar para outro lado. Eu espanta-me porque é que ainda não morreu ali gente ou porque é que não há ali mais acidentes nesse sítio. Eu não sei se o local é o ideal para ter a

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

passadeira, não sei se é o local ideal para ter a paragem, eu só chamo á atenção porque eu já observei algumas travagens bruscas e eu próprio paro e às vezes as pessoas ficam a olhar para mim e o carro atrás de mim apita porque eu estou sempre à espera que venha alguém a correr atravessar a zona. E portanto era chamar à atenção porque acho que à semelhança daquele que identificaram cá em cima no triângulo das passadeiras, essa situação é menos visível mas é igualmente perigosa. Vou chamar outra vez à atenção ali para a minha zona mas é apenas uma pequena, os camiões e há ali os camiões da distribuição das cervejas, das bebidas, são camiões de alguma dimensão, se repararem os sinais ao fundo da República Popular de Moçambique estão todos partidos, estão todos virados ao contrário, porquê? Porque os camiões quando vão dar a volta derrubam os sinais ou viram os sinais todos ao contrário, estão danificados, e isto tem muito a ver porque eles precisam, precisavam, de ganhar alguma, digamos assim, alguma capacidade de virar ali e não podem porque há pilaretes ali à frente. Eu não sei se é possível recuar aquilo um bocadinho mais, ganhar ali alguma coisa porque é impossível os camiões não pararem ali porque têm que fazer descargas. Portanto também não sei qual é a solução, eu hoje só trago problemas mas é para isso que estão ai uns técnicos e são pagos para isso, é levantar essa questão e ver, de certeza que alguém há-de descobrir uma forma mais eficaz e evitar que aquilo, porque aquele sinal de stop não se vê já, porque já está virado ao contrário, não é? Obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal António Vilela. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Efetivamente por acaso não assinalei mas essa é outra das passadeiras que também está em falta na Rua de Angola, ou seja, há a paragem do autocarro e imediatamente a seguir havia uma passadeira que ia dar à Rua da Terceira Idade, portanto também está identificado essa situação, de facto essa passadeira eu tenho ali muito cuidado porque às vezes as pessoas saem pela

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

frente do autocarro, esse é outro problema, porque as pessoas saem pela frente do autocarro e muita das vezes eu se tiver na faixa atrás do autocarro, aliás, muitos dos motoristas dos autocarros não entram no resguardo de escapatória, ou seja, ficam em plena via no lado direito obriga que toda a gente que vá para a faixa da esquerda, e ao fazer aquela ultrapassagem ali não se apercebem que há as pessoas a sair da paragem de autocarro, eu tenho sempre ali muito cuidado e vou sempre com muito cuidado mas efetivamente essa passadeira também vai ser, está pedido, aliás está pedida eles têm que lá a repor mas temos que reforçar porque efetivamente a nossa preocupação tem sido as cá de cima mas essa também deve ser. Outra situação tem a ver com o sinal que está lá o sinal de sentido obrigatório de stop, eu posso dizer que eu e o António José Pinto, já fiz força, peguei-o quase assim ao colo e ele deu um jeitinho porque aquilo o sinal está sempre torcido, a gente passa ali N e N vezes, bem como a Travessa Gilberto Marques Grácio que fizemos, pedimos à Câmara à mobilidade para pôr na Gilberto Grácio as longarinas de cimento tal e qual como está na Rua Popular de Moçambique, porque? Porque aquilo era calçada cada vez que chovia punha-se o pé ao travão e ia-se parar ao meio da Elias Garcia. O que é que acontece? Como é que é possível mesmo com aquelas barras ali já nos mandaram os pilaretes ao chão, agora são cinzentos porque agora só há os cinzentos, já nos mandaram pilaretes ao chão e estamos a falar que nem é no princípio da rua, é a meio. Portanto é uma situação, quando diz tentar puxar o sinal mais para trás, eu não sei se vai ser possível, isto porque? Por causa da janela das pessoas do rés-do-chão ou primeiro andar, puxar o sinal mais para trás, e depois tem outra situação que aquilo tem um sinal de stop e sentido obrigatório, ok? Se passarem para lá do sinal podemos ter ali problemas porque às vezes infelizmente vem gente a descer a Rua Dona Maria II a velocidades nada consideráveis e isso é uma situação que eu também já solicitei se era possível antes do Centro Social Batista se era possível pôr ali porque estava lá um sinal que desapareceu de proximidade de escola que aquilo não é uma escola mas dizer que há ali crianças e pôr ali uma

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

lomba porque de facto às vezes a velocidade é tamanha que é muito complicado. Mas de qualquer das formas está identificado por nós, nós vamos reforçando essas situações. Se me permite já agora senhor Presidente só para concluir e tem que se fazer jus a esta situação, tenho a felicidade de ter a trabalhar comigo Vogais que estão de facto efetivamente muito atentos e que me ajudam, eu não consigo estar em todo o lado, mas que me ajudam a circular pela nossa Freguesia diariamente, como eu já disse várias vezes umas vezes em São Marcos outras vezes no Cacém, nós dividimo-nos mas não há dia nenhum que nós não andemos pela Freguesia, muitas das vezes obviamente que eu não, até me fazia bem andar muito a pé mas também não tenho capacidade para andar a pé toda esta extensão da nossa Freguesia. Mas dizer que de facto há uma preocupação muito grande do nosso Executivo e dos nossos trabalhadores que pedimos que circulem pela Freguesia, vão reportando a situações, muitas das vezes acontece que eu reporto eu venho de manhã a São Marcos, da parte da tarde vêm cá o António José Pinto ou o Carlos Ferreira estão a reportar o mesmo pilarete, isso às vezes acontece mas pronto mais vale a mais do que a menos, e muito obrigado pela atenção." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal Domingos Massena tem a palavra." ----------

Domingos Massena, Vogal do PSD – "Domingos Massena, Partido Social Democrata. Senhor Presidente eu tenho como sabe de lhe dar os parabéns pela eficiência da colocação e pelo cuidado que tem em relação aos pilaretes, fantástico, mas também estão identificados os problemas em frente ao Casal do Cotão à escola, aquilo pelo que parece era um posto final dos autocarros, alguém remeteu que chegavam ali a estar três, quatro, autocarros parados à escola, alguém remeteu para a entidade responsável e a entidade responsável tirou de lá os autocarros tirando de lá uma carreira essencial para levar os jovens que moram no Casal do Cotão para a escola. Em relação a esse ponto que é um ponto, um problema que está identificado, gostaria que também fosse tão proativo como é com os pilaretes para encontrar uma solução, a solução na realidade parece-me

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

que é encontrar um sítio a onde os autocarros possam fazer então a sua paragem. Se não podem ali, e muito bem, parece-me que ali não podem mesmo porque é em frente a uma escola, mas com certeza que o Executivo poderia nas imediações tentar encontrar um lugar e indicar esse lugar às entidades competentes para que a Vimeca, agora não Vimeca, agora é a Aurora… Como é que é? É Aurora, não é? Não? Como é que se chama agora a empresa? Alvorada. A Alvorada pudesse ter condições para puder prestar o serviço que está estipulado, que é na realidade levar as crianças ao Concelho vizinho para que elas possam então ter as suas aulas, coisa que não acontece e tem que passar a acontecer senhor Presidente. Tem que passar a acontecer! Outro ponto identificado por si, por mim, por todos nós, por vezes os senhores que trabalham na SUMA com os seus autocarros que vêm recolher o lixo que todos nós produzimos não conseguem executar porque existe uns vizinhos nossos, nenhum do que aqui está, é sempre o outro, que estaciona indevidamente e eu sugiro a marcação de uma zona tolerância zero em que alguém pode chegar às entidades competentes e dizer tolerância zero carro multado. Quando começarem a surgir nos sítios de tolerância zero os carros multados, lhe garanto, passado pouco tempo ninguém lá mete carro porque isto dói a todos e olhe que eu não sou dado a regras nem a penalizações em excesso mas quando elas existem têm que ser efetivamente cumpridas, e se o senhor Presidente me diz que existe aqui na nossa Freguesia zonas de tolerância zero em que as autoridades não atuam, eu pergunto-lhe mas já lá foi ter com elas perguntar-lhes porque é que elas não atuam? É que estão, a ausência da atuação dessas entidades prejudica o coletivo, todos os nossos vizinhos, não é só o vizinho que tem um portão que quer sair… Não! É todos. Não podemos permitir que um ou dois prejudique toda uma comunidade, não chegando a horas para o trabalho, não chegando a horas nas escolas, não chegando a horas nas consultas dos médicos, não chegando a horas a apanhar as coisas que têm necessidade de fazer, não é possível. Onde há tolerância zero é para se cumprir e onde deveria de haver se não há lá barreiras de tolerância, têm que se lá colocar! Uma delas, como disse e

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

muito bem, em redor dos moloks, não é vir trazer uma fotografia e chamar olhe estão a ver, está tudo sujo porque o senhor não levou o lixo, porque há alguns meliantes que estacionam aqui o carro, uns incivilizados metem aqui o carro… Certo! É verdade… Então e criar condições para que eles lá não coloquem o carro, é responsabilidade de quem? E depois de criar as condições para que eles não coloquem lá o carro a penalização caso eles continuem lá a pôr o carro, é da responsabilidade de quem? Oh senhor Presidente… É isto que tenho aqui a dizer, pronto… Acho que era só isto. Com licença." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Domingos Massena. Só para dar aqui uma achega e para complementar aqui esta informação que foi dada relativamente aos autocarros do Cotão. Eles foram deslocalizados para a estação de Tercena… Pronto… Eles param lá e pronto foi a medida acho que foi encontrada, isto só para dar, eu normalmente não faço estas intervenções mas como utilizo os transportes públicos e sei do que é que estou a falar, pronto, eles foram deslocalizados e efetivamente as pessoas do Cotão terão de se deslocar de autocarro que para no mesmo sítio sempre, está é na paragem de Tercena mas são condicionantes, ou seja, o lugar está encontrado, não é? E há local, o sítio na estação de Tercena, os autocarros param não incomodam ninguém não há estacionamento não há nada, estão lá. Efetivamente enfrente à escola do Cotão não era serviço, não é? Era três e quatro autocarros parados ali à frente, portanto. Só para dar um achega e para tentar, ou seja, a carreira para a escola não foi descontinuada, foi aumentada mais duas ou três paragens, como é óbvio não é? Portanto, são condicionantes, senão tínhamos uma paragem à minha porta de casa, à sua porta de casa, à porta de não um não é? Quer dizer isto são as condicionantes que nós temos, uma urbanização e que sabemos. E peço desculpa, e eu normalmente não faço este tipo de intervenções, mas sendo conhecedor da situação porque utilizo o transporte todos os dias às sete e meia, na hora de ponta, sete e meia, oito e meia, utilizo o transporte e vou para Oeiras, vou para Oeiras utilizo, tenho conhecimento. Efetivamente é desagradável não é o autocarro

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

ir com cinquenta pessoas? Claro que sim! Claro que sim... Mas é as condicionantes que temos, está bem? Portanto há a facilidade de tirarmos os passes e tudo mais, epa... Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Não, dizer que o Vogal Domingos Massena ou não esteve atento àquilo que eu disse que o Executivo estava disponível se assim esta Assembleia também o quisesse fazer este estudo, dizer que nós não tivemos qualquer intervenção nos autocarros que saíram e foram deslocados do Casal do Cotão, não tivemos, portanto, estava ali a dizer que eu tinha de arranjar uma alternativa... Eu não tenho de arranjar alternativa porque eu não tenho alternativas nem posso pôr no Casal do Cotão, a alternativa que foi encontrada foi pela própria AML e quem nem nos deram conhecimento desta deslocação infelizmente Tercena ou então felizmente porque arranjaram uma solução que é viável. De qualquer das formas dizer o seguinte, eu se calhar ao contrário daquilo que o Vogal Domingos Massena ali insinuou, se calhar não conhece as necessidades do nosso posto aqui da 68.º, os efetivos, a quantidade de vezes que eles multam, eu acabei por dizer que à frente da Junta multaram sete e oito vezes, portanto aconselho como Vogal desta Assembleia e até para se informar mais um bocadinho, ir à esquadra e pedir uma reunião, ou a vossa bancada, para verem de facto os constrangimentos como nós fazemos junto das forças de autoridade, prestar todo o apoio que é necessário e estarmos junto das nossas autoridades, e fazer o levantamento dos constrangimentos, obviamente que eles vêm e posso dizer, e aquilo que é verdade e aquilo que também disse aqui que o autocarro está com cinquenta pessoas lá dentro e estão à espera que venha um reboque ou de Sintra ou de Algueirão Mem-Martins, ou da Serra das Minas, e o que é que quer que a Junta faça? A Junta nem tem autoridade nem meios para agarrar no carro e deslocar o carro, portanto nós temos sido sempre solidários com as nossas forças de autoridade. Os constrangimentos, dizer que em termos de Polícia Municipal com este Executivo

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Camarário houve um aumento significativo dos efetivos mas ainda não chega para tudo e a Polícia de Segurança Pública aqui em São Marcos tem feito um trabalho excecional, tanto é que com os poucos recursos que têm e que muitas vezes eu ouço dizer, não se vê Polícia... Não é verdade! A Polícia existe e anda, e felizmente na nossa Freguesia, aqui nomeadamente em São Marcos, tirando infelizmente, e volto a frisar, infelizmente, problemas de agressões às mulheres, nós temos uma Freguesia bastante calma, felizmente nesse aspeto, ou seja, há de facto o acompanhamento aos idosos, fazem sessões de sensibilização, portanto a nossa Polícia não tem meios para todos os dias estarem em todas as pracetas e ruas para autuar, a Junta também não tem meios para o fazer. Obviamente que nós estamos atentos às situações, vamos reportando essas situações, vamos colaborando, temos sido colaborantes com as nossas autoridades, e sempre disponíveis caso necessitem da ajuda da Junta de Freguesia, agora quando eu disse que não chega aqui eu mostrei uma foto, eu podia trazer, não é só esta foto, eu posso trazer dezenas e centenas de fotos, aquilo que eu disse aqui era sensibilizar toda a gente! Eu estou a tentar sensibilizar. Sensibilizar... Porque é o nosso dinheiro, é o dinheiro de todos nós que está e que nós temos aqui, estamos eleitos para fazer o nosso melhor e de facto o que eu peço é solidariedade e compreensão de toda a gente, que nem sempre é fácil, nós não vamos conseguir chegar a todo o lado mas digo-lhe muito honestamente aquilo que nós temos feito, há um empenhamento muito grande deste Executivo. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal Domingos Massena tem a palavra." ----------

Domingos Massena, Vogal do PSD – "Domingos Massena, Partido Social Democrata. Eu não volto hoje aqui para voltar a falar do mesmo. Ora bem, sobre a carreira para Tercena, Cotão e Tercena não é propriamente já ali ao lado e o *términus* é em Tercena, o que é que isto quer dizer? O último autocarro que vai deixa as pessoas lá e vem sozinho. Eu não ando de autocarro mas partilharam isto comigo, e as carreiras para a escola acabaram. Ou foram reduzidas. Foram...

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Foram, foram... Reduzidas para Oeiras. Senhor Presidente, eu penso que não compreendeu devidamente o que eu quiser dizer... O que eu quis dizer foi uma coisa muito simples, em vez de termos uma postura de reporte, estarmos a reportar, a reportar, para voltar a reportar, eu digo é uma questão preventiva, poucas regras, mas as que forem têm que ser consecutivas. Em redor dos moloks zonas de estacionamento tolerância zero, lhe garanto que vai funcionar e lhe garanto que os agentes da esquadra serão poucas vezes solicitados para lá irem, acredito que na primeira quinzena sim, à posteriori acredito que funcionará, e nas outras zonas onde o autocarro passa que nós sabemos onde é a zona mais complicada precisamente o mesmo. Sobre a questão que está a ter de proteção da Polícia, eu acho muito bem, mas a Polícia existe é para nos proteger a nós. Eu percebo isso, percebo até muito bem, mas se eles têm poucos efetivos temos que nos questionar porque razão é que eles têm poucos efetivos, ou o senhor Presidente entende também que então porque eles têm poucos efetivos se acontecer alguma coisa na nossa casa não lhes devemos chamar? E se nós conseguirmos preparar o caminho antes de os chamar não devemos de preparar esse caminho? Evitando que os chamemos? Eu não sei senhor Presidente, não está em questão o foco final, está antes, preventivamente penso que está nas suas competências, pelo menos indicar soluções preventivas. O diagnóstico está feito, há pessoas que ficam nos autocarros, cinquenta pessoas dentro de um autocarro e chegam atrasados, problema. Solução, é não chamar a Polícia porque eles são poucos, e são muito bons e a gente gosta muito deles... Então a solução não é prever o problema? O autocarro todos os meses para ali duas, três vezes por semana, sabemos que é sempre no mesmo sítio, então não faz sentido pôr ali uma zona de tolerância zero e castigar quem está a infringir? Epa eu acho que sim... Portanto, a questão é esta, é prevenir. E isso sim, está na sua competência. E na questão das carreiras, não sabia passa a saber, pode propor tentando encontrar um sítio onde a carreira pode fazer o seu *términus* em vez de ela ir parar a Tercena. E há sítios onde podem ser o seu *términus,* muito próximos do Casal do

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Cotão, é uma questão de fazer o trabalho de casa e propor a quem decide. Os que decidem, decidiram, e aparentemente até decidiram sem você saber que havia problemas, veja bem! Mas eles decidiram. Tenho dito. Não volto aqui já hoje." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Domingos Massena. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Só mesmo para terminar. Oh senhor Presidente, peço imensa desculpa, mas o senhor Vogal Domingos Massena acho que depois de passado uma certa hora começa aqui, já está em campanha eleitoral, deve ser isso, não sei... Porque decidir, propor, competências... Não tenho competências como deve saber as competências da Junta, não tenho competências para esse facto. Aquilo que eu lhe ia dizer é o seguinte, e dar aqui isso de se identificar os problemas, eu posso-lhe dizer e se tiver atento porque às vezes está atento, eu sei que está atento, mas há coisas que não fala porque não dá jeito, mas eu aconselho a ir ver as nossas redes sociais o que é que nos aconteceu há três semanas atrás. O aglomerado de pessoas que se juntou no Parque Linear, cerca de trezentas pessoas! Porque é que não falou isto aqui? Pois, esqueceu-se. Mas tudo bem, não tem problema nenhum. Mas ainda está a tempo se quiser lá ir. Mais de trezentas pessoas, e tenho aqui e tenho no nosso site aquilo que foi lá feito. Liguei a um domingo às oito da noite para a 66.ª do Cacém e aquilo que me responderam foi, senhor Presidente os efetivos que nós temos lá não posso pôr em causa a vida dos nossos homens, só tenho aqui três homens para mandar para lá, e estão lá mais de trezentas pessoas, vou ter que informar o Comando Metropolitano para ver se vem a Polícia de intervenção para resolver a situação. Portanto, como vê é assim, não é só uma questão de prevenção, nós temos estado atentos e sempre que me reportam ou sempre que eu tenho conhecimento, estamos a falar a um domingo às vinte horas sou confrontado com uma foto de um nosso freguês que passou por lá e se assustou porque estavam mais de trezentas pessoas em convívio no nosso Parque Linear. E aconselho a toda esta Assembleia, e quem nos está a assistir em casa para ir às

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

nossas redes sociais e verem a javardice que lá ficou. É que diz que preventiva, preventiva é uma noção que não tem aquilo que nós fazemos em relação à nossa cidade de Agualva-Cacém. Nós temos quase cem mil habitantes na nossa cidade de Agualva-Cacém, eu e o Presidente Carlos Casimiro temos escrito cartas para o MAI a solicitar mais efetivos para a nossa cidade, ok? Portanto, isto é uma prevenção, Nós fazemos tanto preventivo. Agora isto aconteceu, isto aconteceu na nossa Freguesia. Mais de trezentas pessoas, vejam estado lastimoso que ficou nosso Parque Linear, no outro dia durante 3 dias, eu tive lá todos nossos efetivos da Junta, juntamente com a Câmara e Proteção civil a limparmos o Parque Linear, e não há uma palavra desta Assembleia, de alguns membros desta Assembleia pelo trabalho que foi foi realizado. É a nossa competência, só temos competências. Mas oh senhor Vogal, tudo bem, não tem problema nenhum. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Senhor Presidente. Terminando aqui o nosso período antes da ordem do dia, entraremos no período da ordem do dia com ponto número um e o ponto número doi. Sendo o ponto um, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia, comecemos por este ponto. A ata foi enviada para todos os Vogais com as respetivas retificações. Não sei se alguém quererá ter algum tipo de intervenção sobre a ata... Não havendo nenhum tipo de intervenção, passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata aprovada por maioria dos presentes, sendo que alguns não estiveram presentes na outra Assembleia, serão feitos os devidos ajustes relativamente aos votos a favor. Passamos então para o ponto número dois, apreciar nos termos do disposto a linha e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente Junta referente ao terceiro trimestre de 2023. Senhor Presidente, tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia "Muito obrigado senhor Presidente. Presidente. Já estamos aqui há algum tempo e efetivamente eu não vou ler toda a informação escrita, mas pelas pessoas que estão aqui presentes e quem nos assiste lá em casa, terei de fazer breve leitura de forma transversal de

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

forma a dar, portanto a informação. No dia 12 de julho o senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Doutor Basílio Horta, e os Vereadores dos diversos pelouros visitaram as obras realizadas na União de freguesias do Cacém São Marcos, este percurso inclui a visita às instalações da escola EB.1 EJI São Marcos número 1, e ao terreno para a construção do futuro pavilhão desportivo de São Marcos no valor de 3,3 milhões de euros. Portanto tinha havido um projeto inicialmente que após averiguação pelos serviços da Câmara, porque isto está a ser feito internamente, há necessidade de fazer umas furações no respetivo terreno, e isto houve aqui um aumento um aumento significativo da do valor da construção. Portanto aquilo que ficou acordado e que o senhor Presidente efetivamente viu a importância que existe a nossa Freguesia, porque não tem um pavilhão polidesportivo com esta capacidade em toda a nossa Freguesia portanto os serviços da Câmara já têm o projeto e até ao final do ano penso que vai-se laçar o concurso deste pavilhão. Também dizer que no mesmo dia houve a conferência "Pensar Agualva-Cacém", e isto foi uma iniciativa conjunta entre Agualva Mira-Sintra e Cacém e São Marcos sugerida pelo Presidente e Arquiteto Carlos Casimiro para se pensar a cidade de Agualva-Cacém onde de facto decorreu com diversas intervenções de pessoas muito competentes nesta área e fizemos uma análise do "Pensar Agualva-Cacém" e está previsto haver mais edições neste sentido e desde já faço o convite a todas as bancadas e a quem nos assiste para futuras iniciativas. No que diz respeito à ação social, o serviço de atendimento e acompanhamento integrado do SAAS, isto tem a ver com a delegação de competências que foi transferida da ação social para a Câmara Municipal de Sintra, que por sua vez a Câmara Municipal de Sintra transferiu para as Juntas de Freguesia, ou seja, neste momento nós temos duas técnicas, são quatro ao todo, portanto duas técnicas da ação social e duas psicólogas que já tínhamos no nosso mapa de pessoal que estão afetas portanto a este programa, dizer-vos que os atendimentos e os acompanhamentos sociais subiram significativamente onde neste momento, foram neste trimestre trezentos e setenta e um atendimentos.

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Dizer também que se deslocam à nossa União de Freguesias duas IPSS que fazem o acompanhamento do RSI, ou seja, a validação do RSI foi passado da Câmara Municipal de Sintra para IPSS e que estão a trabalhar na nossa Freguesia duas vezes por mês. Mantém-se a articulação com as entidades e serviços em prol das respostas às diversas necessidades dos utentes, relativamente às visitas domiciliarias continuam a ser realizadas em conjunto com outras entidades e aqui também volto a frisar, já não está ai o senhor Vogal mas dizer que também temos aqui a colaboração da Polícia de Segurança Pública que por muitas situações nós fazemos acompanhar as nossas técnicas com a Polícia de Segurança Pública que faz esta também, as visitas da proximidade. No âmbito do apoio alimentar dizer que o programa POAPMC tem quinhentos e sete beneficiários, portanto está na sua quota máxima, o micromercado deu resposta a setenta e quatro famílias, foram atribuídos cinquenta e um cabazes de resposta SOS, esta resposta SOS são pessoas que não se enquadram nos nossos porque não têm vaga mas que se dirigem à Junta de Freguesia, nós damos um kit de emergência e ficam automaticamente sinalizadas com o serviço de emergência da Câmara Municipal de Sintra. A par dos cabazes alimentares também há aqui outra situação que tem a ver com os kits de higiene pessoal e doméstica, ou seja, nós também temos feito no orçamento que nós apresentámos a esta Assembleia, uma rubrica para os kits de higiene pessoal, também estão a ser atribuídos. Durante este trimestre foram atribuídos apoios económicos ao abrigo do regulamento dos apoios económicos sociais no valor de trezentos e dezanove euros. Foram ainda aprovados pelo SAAS de emergência e aqui chamar à atenção que é o tal de emergência social três mil quatrocentos e cinquenta e três euros e oitenta e seis cêntimos. Dizer também que do SAAS é de assinalar a participação mensal em reuniões das nossas técnicas que decorrem nos serviços das Câmara Municipal de Sintra, ou seja, nós todos os meses temos que fazer a avaliação e essa avaliação é transmitida à Câmara que a Câmara por sua vez valida junto da Segurança Social. O serviço de psicologia e o atendimento à comunidade, portanto continuamos a fazer este serviço. Nos

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

atendimentos psicológicos foram realizados presencialmente, mas também à distância através das plataformas digitais o zoom e o teams, beneficiaram vinte e nove utentes destas consultas. Atendimento à comunidade, o gabinete de inserção profissional temos também, só para terem uma ideia, foram atendidos trezentos e dezanove pessoas num total de setecentos e sessenta e nove atendimentos, estamos a falar no que diz respeito ao gabinete de inserção profissional. Do IEFP também foram encaminhados trinta e duas candidaturas na sua maioria para serviços de formação do IEFP e para o SEMFIC, entidade formadora na área da construção civil com quem realizámos quatro sessões de divulgação de oferta formativa. Regularmente são mantidos contactos com empresas, associações e instituições com vista a captação de postos de trabalho e apoio à contratação de desempregados, destes contratos resultou a captação de dois postos de trabalho para onde foram encaminhados oito candidatos, além destes foram também encaminhados cinquenta e dois candidatos para oferta de emprego registados no IEFP e sessenta e quatro orientados, destes encaminhamentos resultou a colocação de quatro pessoas no mercado de trabalho. Mantém-se a articulação regular com a rede de empregabilidade de Sintra. Colónia de Férias Animar Cacém e São Marcos, aqui também houve as colónias seniores e as colónias dos mais jovens, só para vos dizer que uma vez mais houve aqui um esforço financeiro da parte deste Executivo onde nós nas crianças levámos trezentas crianças e jovens. Também o apoio ao voluntariado jovem, também em pareceria com a Câmara Municipal de Sintra, dizer-vos que este apoio do voluntariado a Câmara fez o alargamento deste projeto onde não é só nestas alturas de interrupção escolar mas que também as Juntas podem-se candidatar não para trabalho precário mas nas suas atividades ter os jovens nas suas iniciativas que possa realizar aos fins-de-semana, fazer voluntariado e esse voluntariado têm uma bolsa compensatória para os jovens, portanto é aqui mais uma situação que acho que é extremamente importante e ao mesmo tempo de cidadania também para os nossos jovens começarem a participar nas iniciativas da Junta e estarem assim inseridos na

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

nossa sociedade. Também temos que falar e evidenciar as Jornadas Mundiais da Juventude que decorreu também entre os dias 2 e 4 de agosto onde tivemos aqui montes de gente a frequentar aqui nomeadamente o Carlos Paredes e algumas escolas da nossa Freguesia. Os espaços, jogos e recreios, parques de merendas e o circuito de manutenção encontram-se em funcionamento no horário de verão das 09h00 às 20h00, de segunda a domingo. Como vocês podem ver aqui, ainda há bocado estávamos a falar portanto este espaço onde nós estamos funciona os sete dias da semana das 09h00 às 20h00 neste horário de verão. O Programa Voluntariado Sintra Jovem, como falei, portanto, jovens dos quinze aos vinte e cinco anos. Também outro evento que conseguimos trazer em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, que foi as óperas na rua, portanto também um evento cultural com bastante significado e bastante aderência na nossa Freguesia, e gostaríamos de replicar e já falei isto ao senhor Presidente da Câmara, também fazer as operas na rua aqui em São Marcos, temos aqui um constrangimento em São Marcos porque inicialmente estava previsto a ópera na rua ser feita aqui no Carlos Paredes mas como sabem mesmo no verão este sítio é um sítio muito ventoso, onde é um descampado, mas que vamos tentar arranjar uma solução no próximo ano, que este ano já não prevejo que seja possível, onde nós também se consiga fazer as óperas na rua aqui no Carlos Paredes. Manutenção preventiva e corretiva realizada nas escolas da Freguesia, aqui no terceiro trimestre de dois mil e vinte e três houve uma grande solicitação no que consterna à intervenção dos balneários, WC's, de algumas das nossas escolas, também houve a necessidade de intervenção devido também, e mais rápido, por causa das Jornadas Mundiais da Juventude, estamos a falar de substituição de lâmpadas, a reparação de campânulas, lâmpadas do pavilhão desportivo do ginásio da escola Rainha Dona Leonor de Lencastre, foram substituídos vários vidros, reparadas diversas fechaduras nas diversas escolas dos dois agrupamentos. Neste deram entrada portanto cinquenta e um novos pedidos de intervenção, foram finalizados setenta e nove. Aqui também chamar à atenção e dar aqui uma palavra de apreço aos nossos

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

funcionários que mesmo na altura de estarmos com alguma deficiência porque tivemos alguns funcionários de baixa e outros de férias, houve um esforço muito grande de forma a que quando começasse o ano letivo da parte da União de Freguesias fosse possível dar o nosso contributo para que não houvesse constrangimentos nalgumas salas de aulas ou nas casas de banho das nossas escolas. Espaços verdes, continuamos a manter vinte mil metros seiscentos e cinquenta e nove metros quadrados referente aos espaços verdes, é verdade que no caso deste verão tivemos que fazer aqui, e aqui também peço a vossa atenção e compreensão que nós tivemos devido à seca extrema que o País esta a atravessar, tivemos que reduzir e tivemos um plano de contenção de rega, portanto, em algumas sítios ficaram um pouco mais amarelos porque foi uma opção nossa porque de facto nós estarmos a regar com água tratada do SMAS é um desperdício muito grande numa altura em que nós falamos muito dos recursos naturais e a prevenção que nós temos que ter em relação a esses mesmos recursos. Portanto nós optámos por diminuir os dias e rega, aumentar um pouco mais os temporizadores da rega, mas efetivamente tentar ter aqui um plano de contenção. A época desportiva 2023/2024, nós já fizemos os novos, portanto, preparámos tudo na altura de férias preparámos tudo para que começasse, e já está em funcionamento, a ginástica de manutenção sénior, hidroginástica, ginástica de reforço muscular, yoga, centro municipal de marcha e corrida do Cacém e São Marcos, escolas de desporto com futebol, atletismo, hip-hop, capoeira. Fizemos também a semana europeia da juventude mas antes da falar da semana europeia da juventude gostaria de voltar aqui um bocadinho atrás. Efetivamente, eu sempre disse e ei de continuar a dizer e publicamente que de facto se houvesse na Freguesia, ou se houver na Freguesia entidades que façam a promoção destas atividades desportivas eu acho que a Junta deve apoiar essas mesmas entidades, não havendo nalgumas situações como é o caso aqui em São Marcos que já vai começando a haver felizmente, mas que ainda não está devidamente ou completamente implementado, a história da ginástica não deverá

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

ser feita pela Junta de Freguesia mas sim pelos clubes ou associações que possam promover esse tipo de atividades, porque ai a Junta deve ser um parceiro, deve ajudar na sua comparticipação a essas mesmas atividades, e a Junta dedicar-se a outro tipo de atividades, não havendo obviamente que a Junta faz esse serviço social, mas a minha posição sempre foi, porque eu sou um homem também do associativismo, é de facto havendo a possibilidade a Junta não será um concorrente às associações, sejam elas desportivas, culturais ou recreativas. A Junta deve, no meu entendimento, a Junta deve apoiar e promover, ajudar na sua promoção, mas não é a Junta que está ou deve estar vocacionada para isso, e a prova é isto mesmo aqui, que aqui neste momento hoje está assim, amanhã de manhã vai haver aqui ginástica, este soalho já foi substituído algumas quatro ou cinco vezes, temos que pôr o tatami quando é para aulas, outro tipo de aulas, portanto isto de facto têm que ser criadas condições para a prática desportiva. Obviamente que estamos cá para ajudar a arranjar soluções e é nesse sentido. Transito e mobilidade, o pelouro do trânsito e mobilidade, neste trimestre continua a reportar e a desenvolver vários contactos com a Câmara Municipal de Sintra, requalificação da rua Fernando Mendes entre Cacém e São Marcos, portanto requalificação do pavimento betuminoso na Rua Professor Doutor António Joaquim das Neves, Rua do Casal Patrício, Rua Gago Coutinho, Rua do Olival, e no cruzamento entre a Estrada de Vale Mourão e a Rua José Gomes Ferreira, no Cacém. No dia vinte e um de agosto iniciou-se os trabalhos de requalificação na Rua de Angola, que ainda há bocado aqui falámos, na Rua Cidade de Brasília trouxa da Rua Cidade de Vitória, Rua Cidade de Belo Horizonte, Rua Cidade de São Salvador, e Rua Cidade do Rio de Janeiro, aqui estas intervenções referem-se a São Marcos, portanto, ou seja, tem havido também uma preocupação no que diz respeito ao alcatroamento, obviamente que o Cacém tinha zonas muito mais danificadas e muito mais antigas mas em São Marcos também começou-se, já se tinha feito ao longo da Avenida do Brasil mas nas transversais que estavam a necessitar, ainda há algum trabalho para fazer, nem tudo está feito, eu já tive uma

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

reunião com o senhor Vereador na planificação do PRVR para 2024, e vamos continuar estes alcatroamentos, bem como, algumas ruas que foram e porque não podemos esquecer ainda há bocado no princípio desta sessão que também houve intervenções de alcatroamento e melhoramento nalgumas vias em São Marcos histórico e no Casal do Cotão, portanto vamos tentando sempre que seja um pouco mais uniforme, claro que as intervenções onde são mais necessitadas porque tem muito mais trânsito, muito mais pessoas, nós encaminhamos, pedimos à Câmara que seja essa a intervenção que seja feita ai. Dizer que estas intervenções tiveram a cargo da Câmara Municipal de Sintra embora solicitadas pela União das Freguesias, é que é isto é que nós de facto sugerimos, a Câmara tem a sua planificação, tem os seus técnicos fazem também a sua avaliação mas aqui a Junta tem uma palavra a dizer neste sentido por exemplo, eu vou dar um exemplo muito concreto e quem é do Cacém, ainda há bocado estávamos a falar na Rua Joaquim das Neves o ano passado e há dois anos fizemos ali a Rua do Olival, foi o ano passado? A Rua do Olival e estas ruas tinham ficado por, junto ali ao Centro, a Rua António Janeiro que também não tinha sido alcatroada. Portanto foi sugestão da Câmara concluirmos ali naquela zona central do Cacém, ficar esta área já toda fechada, e vamos continuar a fazer o alcatroamento. O ambiente e espaços-verdes e bem-estar animal, portanto temos feito a conservação dos parques caninos, chamar aqui a vossa atenção que aqui temos efetivamente a colaboração dos nossos funcionários porque nós temos para além dos parques infantis, parques desportivos, temos sete parques caninos onde de facto começa a chegar a uma situação em que cada vez mais é preciso a sua manutenção e temos feito esta manutenção juntamente com a Vogal do bem-estar animal, Isabel Bugalho, temos feito essas avaliações, vamos voltar porque foi dos primeiros a ser construído na Avenida do Brasil, já pusemos lá uma rede o ano passado para proteger em termos de proteção o aumento da vedação mas também há uma necessidade de substituir as portas de entrada, os fechos, portanto são situações que de facto… E dizer aqui, e aqui temos de enaltecer que é dos poucos parques caninos onde

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

efetivamente os utilizadores com os seus animais preservam aquele espaço, e respeitam aquele espaço, e isso para nós todo o investimento que é ali feito, nós consideramos que de facto é um bem, uma mais-valia porque de facto as pessoas contribuem para o investimento que é ali feito, nós consideramos que de facto é um bem, uma mais-valia, porque de facto as pessoas contribuem para o melhoramento do espaço. A requalificação do Largo Gama Barros, um projeto já muito solicitado pela população do Cacém já há mais de trinta anos e finalmente já está em andamento, prevê-se. Representa um investimento de trezentos e quarenta e nove mil euros, uma intervenção onde vai ter um espaço uma zona de lazer de 5.300m2 e têm o objetivo de criação de sessenta e um lugares de estacionamento, ou seja, fazer ali uma requalificação daquele tipo de estacionamento de forma a que seja aquela zona ali, porque aquilo não é para ficar tudo como estacionamento, vai ter ali 5.300m2 de zona de lazer. Para além disto a colocação de mobiliário urbano, mesas e bancos de piquenique, aqui eu chamo a vossa atenção e isto é o que está escrito na informação escrita mas eu aqui tenho alguns receios e vou-vos explicar porque, como ainda há bocado eu informei que tivemos uma situação no Parque Linear junto à Casa Ribeiro de Carvalho, eu aqui há um ano e meio, dois anos, mandei retirar de lá os bancos e as mesas porque havia uma concentração muito grande de pessoas que iam para lá beber, com música e que efetivamente criavam ali mau ambiente. Aqui junto à Gama Barros se for lá colocado, eu já falei com o senhor Vereador, teremos de pensar em vez de pôr os bancos e as mesas para estar ali uma zona de lazer, porque à noite vão para ali, os jovens vão para ali com garrafas de cerveja de 1 litro e estão ali a beber, com música e as pessoas precisam de descanso naquela área, portanto eu também se morasse ali também gostaria de que o meu descanso. Portanto, quanto muito pôr ali equipamentos de manutenção, sejam fitness, para que seja utilizado durante o dia e que à noite aquilo de facto seja, não tenha esta situação. Também dizer que a renovação da contentorização da zona do Cacém, portanto já falámos aqui amplamente daquilo que está a ser feito pelo SMAS, já falámos praticamente das

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Ruas todas, portanto a Rua Custódio Ferrer Brites, Rua D. Maria II, Rua Dr. Custódio Ferrer Brites, Rua Aristides de Sousa Mendes, Praça João de Deus, Rua de Cabo Verde, Travessa da Bela Vista. junto ao Mercado do Cacém os dois sítios de um lado e do outro, portanto e vamos continuar a solicitar para o SMAS esta obra mais complexa que é da Rua de Angola, que vai ser uma obra ali um bocado complexa, não vai ficar pronta num espaço curto de tempo, vai demorar algum tempo e espero que não crie ali grandes constrangimentos. Colocação das placas de proibição e obrigação de apanhar os dejectos, portanto nós continuamos a fazer este tipo de sensibilização porque efetivamente digo-vos que tem sido cada vez mais preocupante a empresa que trabalha connosco que faz a manutenção dos espaços verdes, aqueles espaços que estão contratados que é a Junta que faz a manutenção, os homens quando estão a fazer o corte da relva saem de lá completamente num estado lastimoso, porque é só dejectos caninos. É muito chato, é muito mau esta situação, nós mandámos fazer mais duzentas placas da proibição porque o estar lá "Apanhe o dejeto" as pessoas dizem "Ah, mas eu apanho, eu posso estar aqui com o cão", mas o que é certo é que a maior parte vão para cima da relva, dão cabo da relva e não apanham, uma grande maioria não apanha, portanto… A manutenção dos parques caninos já falei… Manutenção do espaço público, parques infantis de jogo e recreio, dizer-vos que aqui também para dar-vos eventualmente quando fizermos a apresentação do próximo orçamento em reuniões tidas com a Câmara Municipal de Sintra nós fizemos um levantamento das necessidades dos nossos parques de jogos e recreio, dizer que não temos nenhum parque interdito, ou seja, todos eles estão em perfeitas condições de funcionamento o que obriga de facto a uma manutenção regular e corretiva de todos os nossos parques infantis e parques de jogos e recintos desportivos. Mas no que diz respeito a parques infantis temos um levantamento feito e precisamos mais de cento e vinte mil euros para pôr tudo em condições, ou seja, nós temos feito pequenas intervenções, só para vos dizer aqui no Carlos Paredes um baloiço, um daqueles baloiços coletivos custa setecentos,

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

oitocentos euros, ok? E temos três, quatro situações que temos que estar a renovar constantemente, aquilo que nós recebemos dos parques infantis é manifestamente pouco e isto já foi falado com a Câmara Municipal de Sintra que é manifestamente pouco para nós fazermos esta manutenção regular. Há abertura da parte da Câmara que vai, e havemos de trazer aqui eventualmente até ao final deste ano, principio do próximo ano um Protocolo de reforço aos parques infantis pela parte da Câmara para a Junta de Freguesia. Posto isto, a gestão de limpeza e recolha de resíduos, as toneladas são cento e cinquenta e sete mil toneladas que nós neste trimestre, e senhor Presidente estou disponível para qualquer esclarecimento adicional que achem que queiram colocar. Muito obrigado." ---------
---

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal Nuno Carlos tem a palavra." ----------

Nuno Carlos, Vogal do PSD – "Nuno Carlos, bancada do PSD. Senhor Presidente, a única questão que me traz aqui tem a ver um bocado com já falámos aqui em diversas Freguesias, em diversas Assembleias de Freguesia, por acaso no dia depois de ter terminado o evento que houve lá em baixo no Centro Carlos Paredes da Cidade, é que eu tomei conhecimento desse evento. Portanto o evento desportivo que houve lá em baixo no Parque Linear, portanto só depois do evento ter acontecido, portanto no Domingo, é que eu tomei conhecimento desse evento. Eu gostaria se fosse possível não subcarregando mais os serviços da Junta, mas que quando houvesse eventos feitos pela Junta que pelo menos os Vogais da Assembleia tivessem conhecimento dos mesmos eventos. Tenho dito." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Oh senhor Vogal vamos lá ver uma coisa, nós no nosso plano de atividades estava programado este evento até com datas, e também nós temos o nosso *site*, as nossas redes sociais onde nós publicitamos antecipadamente todos os eventos, é público. Vai-me dizer "Mas

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

a Junta tem que informar os Vogais", então tem que informar todas as atividades todas as semanas e isso humanamente não é possível. Não é possível! Mais ainda, todos os eventos que nós até temos e volto aqui a frisar e digo-vos muito honestamente, já tinha falado nisto salvo erro numa última Assembleia, nós temos que eventualmente pensar, eu tenho que pensar juntamente com os meus colegas de Executivo ter um serviço de publicações da Junta de Freguesia uma coisa mais profissional, mas isto é feito com a prata da casa, com o esforço muito grande dos funcionários, fazemos publicações de cartazes, fazemos *flyers*, entregamos nas escolas, fixamos nas nossas redes sociais… Senhor Vogal, é assim a informação está a circular e isto está no nosso plano de atividades que foi programado quase há mais de um ano. Portanto eu acho que também, e aqui peço a vossa colaboração de agarrarem nas vossas agendas e marcarem porque isto é um programa que já estava há algum tempo, novas iniciativas até mesmo nas informações escritas nós dizemos muitas das vezes até antecipamos aquilo que vamos fazer antecipadamente. Eu não me vou comprometer muito honestamente, eu não me vou comprometer porque da mesma forma que eu não posso me comprometer com uma situação que depois posso falhar eventualmente ou os serviços podem falhar quando as coisas estão programadas com muita antecedência. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. A Vogal Anabela Vogado tem a palavra." ----------

Anabela Vogado, Vogal da CDU – "É só uma questão e é precisamente sobre a conferência Pensar Agualva-Cacém. Eu estive presente na conferência, foi uma boa conferência, não está em causa, aquilo que me traz aqui são duas questões, três questões concretas. Uma conferência que tem como objetivo pensar a Cidade de Agualva-Cacém, no dia em que se celebra a sua elevação a Cidade, quer-me a mim parecer ou para mim pelo menos faz sentido que tenha um espaço, que seja um espaço privilegiado para as pessoas que moram nessa Cidade. Pensar a Cidade de Agualva-Cacém ou pensar qualquer outra Cidade tem de ser pensado com as

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

pessoas para as pessoas, e não só por técnicos e do ponto de vista meramente institucional, e tendo sido uma boa conferência falhou em minha opinião nesse aspeto porque de uma maneira geral e se não me engano apenas num painel houve espaço para a intervenção do público, de uma maneira geral nem da parte da manhã nem da parte da tarde houve espaço para que fossem colocadas questões pelos presentes, acho que isso já que se está a pensar replicar, ter isso em conta. Eu confesso que quando vou para uma iniciativa que é pensar uma Cidade que é constituída por duas Uniões de Freguesias vou à espera de pensar a Cidade, é evidente que a Cidade reflete características das Freguesias que a, neste caso das Uniões que a compõe, e que tendo muitos problemas transversais tem a identidade de cada uma. Não estou à espera de encontrar um evento que a forma como senti isto, sou muito franca a dizer-lo, é essencialmente a promoção de Agualva Mira-Sintra, o senhor Presidente de Agualva Mira-Sintra fez pese embora a conferência tenha sido no auditório António Silva no Cacém, fez a sessão de abertura, moderou o último painel, fez a sessão de encerramento e pasme-se, fez a sessão de encerramento em substituição de quem não pode ter ido mas a sessão que encerra a conferência Pensar Agualva-Cacém é o plano, eu peço desculpa que perdi aqui, o plano estratégico para Agualva Mira-Sintra, e isto mete-me muita confusão porque se estamos a pensar a Cidade, então se temos oportunidade de apresentar o plano estratégico para Agualva Mira-Sintra, temos que ter oportunidade para apresentar o mesmo para Cacém e São Marcos. Portanto e aquilo que eu senti foi um total apagamento do Cacém e São Marcos nesta conferência, um apagamento que para além do apagamento da União das Freguesias em si lamento e quero deixar aqui isto bem vincado, lamento e há aqui quem tenha visto a indignação com que eu senti tudo isto, lamento que os próprios trabalhadores da União das Freguesias do Cacém e São Marcos não tenham sido reconhecidos… Desculpe, senhor Presidente eu não o interrompi, o reconhecimento foi feito aos trabalhadores de Agualva Mira-Sintra, não foi feito aos trabalhadores de Cacém e São Marcos, e eu quero aqui deixar em meu nome pessoal e em nome

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

dos eleitos e ativistas da CDU que estavam presentes, saudar os trabalhadores da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, que com a sua dedicação e o seu empenho tornaram possível aquela conferência, juntamente com os de Agualva Mira-Sintra e a todos aqueles que acolheram da melhor forma possível. Disse." ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Anabela Vogado. Senhor Presidente tem a palavra." ----------

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – "Muito obrigado senhor Presidente. Dizer duas situações, que houve o reconhecimento aos funcionários, aliás se há uma coisa que não nos podem nunca acusar é o nosso reconhecimento em relação aos trabalhadores e, deixe-me só concluir também que efetivamente o Presidente Carlos Casimiro reforçou a situação dos funcionários do Cacém e São Marcos. Dizer o seguinte, há ai um fator que não frisou que foi feito com esta conferência que nós tínhamos já esta conferência planeada há algum tempo, com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra, com o senhor Vereador Pedro Ventura eleito pela CDU responsável pelas Cidades e que de facto quis-se juntar a este evento assim que soube deste evento na qual nós anuímos e muito bem e agradecemos, e ontem mesmo em Assembleia Municipal foi frisado isto pelo colega Carlos Casimiro. Dizer o seguinte, efetivamente aquilo que diz que houve ali efetivamente mais um, eu não quero chamar protagonismo, mas houve ali uma situação que de facto eu já manifestei há algum tempo ao Presidente Carlos Casimiro a situação que no final aquela apresentação de Power Point com aquele projeto, nas reuniões que nós tínhamos tido anteriormente não tinha conhecimento, eu não tinha conhecimento daquela apresentação só quase quarenta e oito horas, não gostei muito sinceramente, achei que ai, vamos lá ver eu vou explicar… Como é que isto foi coordenado, foi coordenado que o arquiteto Carlos Casimiro pela sua formação profissional tem muito mais a ver com a arquitetura do que eu enquanto Presidente Paulo Adrego que não tenho experiência naquela área, e o que estava previsto era que de facto fosse os nossos Vereadores da Câmara juntamente com o Carlos Casimiro e eu abdiquei de um painel porque não me sentia confortavelmente

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

profissionalmente gerir aquele painel porque achava que deveria, aquele painel deveria ter pessoas de facto a falar sobre o assunto e não para eu me autopromover numa situação na qual eu não estou completamente à vontade e que de facto eu pedi que de facto não me incluíssem naquele painel porque eu não me sentia minimamente à vontade e até em termos técnicos e com professores catedráticos e arquitectos de renome. E efetivamente isso aconteceu dai que o encerramento estava previsto que fosse feito pelo Vice-Presidente da Câmara e não outra pessoa. Ai houve ali da minha parte, eu assumo, houve um anuir da minha parte de deixar que o Presidente ou concordar com o Presidente Carlos Casimiro fizesse essa situação. Dizer que em determinados painéis houve de facto espaço para a intervenção do público e o público poderia perfeitamente se ter inscrito, mais uma vez… Sim, foi publicitado, antecipadamente, não diga que não, foi publicitado antecipadamente e inscrevam-se! Nós fizemos cartazes, *outdoors*, tudo e mais alguma coisa, aquilo não era só para pessoal técnico, quem se quisesse inscrever podia-se inscrever, assistir e se quisesse no final de alguns painéis as pessoas podiam pôr questões que achassem pertinentes. A gente já sabe como é que é muitas das vezes a participação infelizmente, aliás no primeiro painel que foi a abertura feita pelo Doutor Pedro Ventura, ele dirigiu-se à plateia, quem estava presente e estavam lá algumas pessoas e nomeadamente até aqui da nossa Assembleia alguns elementos da nossa Assembleia que estavam lá a assistir, por isso alguém tem alguma questão que queira colocar? Obviamente que este tipo de situações, os painéis que foram se calhar, dai merece uma segunda sessão onde os painéis sejam mais abrangentes no que diz respeito à parte social, à parte do associativismo, à parte da mobilidade, ou seja que não seja tão técnico, concordo plenamente consigo. Totalmente de acordo… Na forma como se desenrolou acho que foi uma experiência que penso que poderá ser repetida porque acho que faz todo o sentido juntamente com o senhor Vereador Pedro Ventura nas reuniões que nós tivemos porque é como lhe digo, isto foi uma coisa pensada já há muito antes e depois só mais tarde é que houve da parte do

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Vereador Pedro Ventura esta aceitação de entrar nesta conferência, o que muito nos honrou, e ainda ontem foi falado em Assembleia Municipal pelo Arquiteto Carlos Casimiro que de facto agradecemos o contributo da Câmara porque isto tem outra projecção. O Presidente Carlos Casimiro já falou comigo de pensarmos uma segunda conferência e ai até me propôs para eu pôr alguns temas em debate que sejam mais abrangentes e indo ao encontro daquilo que disse que é de facto a participação das pessoas. Posso dizer que foi mandado para todas as coletividades, IPSS, para as pessoas estarem presentes. Vai-me dizer "Mas é um dia da semana as pessoas são voluntárias, se calhar a participação ficou um pouco à quem"… Eventualmente, se calhar temos de repensar, pensámos que no dia fazia sentido no dia da elevação da Cidade porque era um dia histórico, teremos que repensar. Mas de facto também posso, digo sem qualquer tipo de problemas, concordo consigo que houve ali um pouco mais da parte de Agualva Mira-Sintra, um destaque da parte de Agualva Mira-Sintra, também pela formação profissional, se tivermos a falar de redes informáticas ou outra coisa informática se calhar eu estou muito mais apto que o Carlos Casimiro, não é? Mas de qualquer das formas não é pelo facto de eu não me sentir tão à vontade e reconhecer que não domino esta parte dos termos técnicos da arquitetura, eu até posso-lhe dizer que no dia anterior até estive a ler alguns termos técnicos para tentar perceber o que é aquilo queria dizer, que há coisas que eu sinceramente desconheço e assumo isso! Assumo isso… Portanto, mas fica o registo. Muito obrigado pela intervenção. Muito obrigado." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado senhor Presidente. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra." ----------

Sílvio Paiva, Vogal do PS – "Boa noite, Sílvio Paiva, PS. A bancada do PS reconhece e parabenizar o Executivo da Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido no cumprimento do exercício de competências delegadas. No que se refere ao serviço de atendimento e acompanhamento social integrado, considerando o constante aumento de procura deste serviço, a Junta de Freguesia

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

reforçou os seus serviços técnicos de atendimento para que estes pedidos de apoio tenham mais respostas e que a situação de vulnerabilidade dos cidadãos que recorrem ao serviço seja rapidamente mitigada. Realçar ainda o programa POAPMC que neste momento como se constata está na sua quota máxima, bem como o projeto micromercado social que para além dos bens alimentares disponibiliza também kits de higiene pessoal e doméstica. Saudar ainda os serviços no que se refere ao encaminhamento e acompanhamento das situações apresentadas, quer o gabinete de inserção profissional, quer no gabinete de serviços de psicologia. Frisar também a forma como foram dinamizadas e concretizadas as atividades das colónias de férias seniores e das crianças, parabenizado aqui também os trabalhadores da União das Freguesias pelo seu desempenho e dedicação. Ainda uma palavra de apresso ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação, nomeadamente no que se refere à manutenção e reparação de escolas da Freguesia cujas necessidades de intervenção antes do início do ano letivo. Manutenção também realizada no qual se refere aos espaços de jogos, de recreio da Freguesia que se mantém todos operacionais em pleno estado de utilização. Acreditamos que o Executivo fez tudo e continuará a fazer para melhorar o espaço público da União das Freguesias. Também parabenizar o Executivo pela semana do desporto realizada na nossa Cidade de Agualva-Cacém no último fim-de-semana em conjunto com a União de Freguesias Agualva Mira-Sintra e colaboração da Câmara Municipal de Sintra, pois foi um êxito demonstrando que as associações desportivas da nossa cidade, estão bem vivas. Agradecer por último a todos os funcionários pois sem o seu apoio e dedicação nada disso seria possível. A bancada do PS, tenho dito." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Vogal Sílvio Paiva. Não havendo mais intervenções e a informação escrita foi comentada, foram dadas as respostas que foram colocadas, creio que estamos prontos? Estava aqui só a fazer um bocadinho de tempo a ver se o Miguel tinha aqui a ata minuta pronta mas tem. Vamos passar à leitura da ata minuta. Está? Força." ----------

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Miguel Rito, Vogal Secretário da Assembleia de Freguesia – "Boa noite a todos os presentes. Ata minuta. Aos vinte e oito dias de setembro do ano de 2023, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no Centro Carlos Paredes, em São Marcos, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e secretariada pelo Vogal Miguel Mariquitos Rito. O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte horas. No período de intervenção do público foi dada a palavra aos cidadãos Maria Teresa Cândido Cabeceiro Fernandes da Silva e Vítor Manuel Jesus Ferreira. No período antes da ordem do dia foram apresentadas à Mesa da Assembleia duas moções. Moção 1, Atribuição dos Topónimos Impasse Horácio da Costa Bento e Impasse Joaquim José Canas, apresentada pela bancada da CDU, colocada à votação foi aprovada por dezasseis votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e CDS, e três abstenções das bancadas do Chega e Bloco de Esquerda. Moção n.º 2, Exigir do Governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação, apresentada pela bancada da CDU, foi aprovada com quinze votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e Bloco de Esquerda, com dois votos contra da bancada do Chega, e duas abstenções da bancada do CDS. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão com a ordem de trabalhos constante da convocatória. No ponto n.º 1, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia n.º 03/2023 da ordem de trabalhos, e após discussão foi posto à votação o documento tendo sido aprovado pela maioria dos presentes. No ponto n.º 2, apreciar nos termos do disposto da alínea e) do n.º 2 do art. 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente de Junta referente ao terceiro trimestre de 2023, da ordem de trabalhos. Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada." ----------

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – "Obrigado Miguel. Passemos então à votação após a leitura da ata minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta da sessão ordinária de hoje aprovada por unanimidade.

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Quero agradecer a vossa presença, bom descanso para todos. Sorte e saúde para todos. Muito obrigado." ----------

Cacém, aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 – 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 – Fax: 219129389